

78,9% das famílias brasileiras terminaram o ano endividadas

Juros altos e uma conjuntura em que o custo de vida sobe mais do que os salários, forçam a maior utilização de crédito para consumo e pagamento de compromissos pré-existentes. Ao fazer essa análise, a economista Laura Mendes explica que muitos consumidores têm buscado mo-

dalidades de empréstimos com condições menos favoráveis, o que amplia o endividamento. Segundo um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a quantidade de famílias com pendências financeiras atingiu 78,9% em dezembro, sendo o maior volume já registrado para

o mês desde o início da série histórica. Em relação a dezembro de 2024, houve avanço de 2,3 pontos percentuais. O índice de inadimplência também cresceu no período e alcançou 29,4%.

ECONOMIA

PG 6



Gestão de Uberlândia teve 580 ações positivas em um ano

O Poder Executivo de Uberlândia, através do prefeito Paulo Sérgio (PP), viabilizou mais de 580 políticas públicas e serviços de destaque nas áreas de saúde, educação, trânsito e transportes, segurança pública, habitação e desenvolvimento econômico. Ele comenta que foi um ano de desafios à frente da gestão, mas também de muitos resultados positivos. "Nosso trabalho continua forte e comprometido em fazer da cidade uma referência em qualidade de vida para todos".

POLÍTICA

PG 4

Mostra de Cinema de Tiradentes espera mais de 35 mil pessoas

CULTURA E TURISMO

PG 10

Canetas emagrecedoras exigem cuidado contínuo

SAÚDE E VIDA

PG 8

BH investe em assistência a jogadores compulsivos

CIDADES

PG 12

Quatro prefeitos dominam o eleitorado na Grande BH

A Região Metropolitana de Belo Horizonte possui mais de 4 milhões de eleitores. Em consequência dessa realidade, o candidato ao Governo de Minas que contar com o apoio de prefeitos influentes da localidade, pode levar vantagem em relação aos adversários. Por exemplo, se houvesse a adesão dos chefes do Executivo de Nova Lima, João Marcelo Dieguez (Cidadania); de BH, Álvaro Damião (União Brasil); de Contagem, Marília Campos (PT); e de Betim, Heron Guimarães (União Brasil), os nomes citados representam dois terços dos eleitores da região.

João Marcelo é popular em Nova Lima

POLÍTICA

PG 3

Jovens da Geração Z estão priorizando a boa forma

ESPORTE

PG 16

Pais planejam reutilizar o material escolar

ECONOMIA

PG 5

Fortuna de bilionários cresceu 16% em 2025

OPINIÃO

PG 2

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO

PÁGINA

2

ROBERTO FAGUNDES

PÁGINA

6

ACIR ANTÃO

PÁGINA

7

TACIELE CYLLENO

PÁGINA

8

LUIZ FREITAS

PÁGINA

16

Bilionários acumulam riqueza, enquanto pobreza segue em alta

Igor Dias

No ano passado, a riqueza dos bilionários cresceu mais de 16%, um ritmo três vezes superior à média dos últimos cinco anos, atingindo US\$ 18,3 trilhões, o maior patamar registrado na história, segundo um relatório recente da Oxfam. Desde 2020, essa fortuna aumentou



Arquivo pessoal

81%, enquanto uma em cada quatro pessoas não tem acesso regular a alimento suficiente e quase metade da população mundial vive na pobreza. O Brasil concentra o maior número de bilionários da América Latina e do Caribe, com 66 indivíduos que somam cerca de US\$ 253 bilhões, a maior fortuna coletiva da região. Sobre o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a diretora-executiva da Oxfam, Viviana Santiago (foto).



Freepik.com

Quais fatores contribuíram para o expressivo salto na riqueza dos bilionários em 2025?

O crescimento desproporcional da riqueza dos bilionários, em um contexto global de pobreza, está intimamente ligado a medidas políticas que favorecem a manutenção e a reprodução dessa concentração de recursos. Um exemplo é a administração Trump, que adotou uma agenda claramente voltada à proteção dos interesses das grandes fortunas. Entre suas ações, destacam-se esforços para reduzir a tributação sobre grandes empresas, criar espaços pouco regulados para setores emergentes, como a inteligência artificial, e consolidar monopólios em determinados mercados. Essas medidas, combinadas, aceleraram o aumento da extrema riqueza, impactam o mundo inteiro, mas beneficiam de maneira particular as grandes fortunas norte-americanas.

Quais são os principais obstáculos políticos no Brasil para implementar

a tributação de dividendos, grandes fortunas e heranças?

A implementação de uma reforma tributária progressiva enfrenta obstáculos ligados à defesa dos interesses de bilionários, especialmente por mandatos parlamentares que protegem setores produtivos concentradores de riqueza. Narrativas controladas por esses indivíduos e veículos de comunicação associam tributação de lucros, dividendos e grandes fortunas à perda de empregos e à instabilidade econômica, dificultando o debate público. Na prática, trata-se de justiça fiscal: tributar a extrema riqueza não ameaça a sociedade, mas reduz desigualdades.

A recente reforma do imposto de renda é capaz de reduzir a concentração de riqueza ou seu impacto é restrito?

Ela representa um passo importante para reduzir a regressividade do sistema tributário. No entanto, embora

relevante, essa medida não é suficiente para reverter totalmente o cenário de desigualdade fiscal. O país ainda possui poucas faixas de tributação, mantendo alta regressividade no topo da renda. Apesar da criação do imposto mínimo adicional, ele não resolve o problema estrutural. Para uma reforma verdadeiramente progressiva, é necessário ampliar as faixas do imposto de renda e avançar na tributação de lucros, dividendos e patrimônio, áreas que desde a década de 1990 permanecem praticamente isentas e concentram a extrema riqueza.

O relatório relaciona o crescimento da desigualdade à redução das liberdades civis e da imprensa. Quais evidências concretas desse fenômeno já são visíveis?

Nos últimos anos, tem se fortalecido no Brasil uma agenda de criminalização de movimentos sociais, ativistas e ações voltadas à igualdade, como o apoio à população em situação de rua. Projetos como a criminalização das barricadas, apresentados como combate ao tráfico, na verdade reprimem manifestações populares e protestos

contra desigualdades. No ambiente digital, observa-se resistência à remoção de perfis ultraconservadores e censura à produção cultural, sempre sob a justificativa da "moral e dos bons costumes". Esses processos refletem interesses de elites econômicas que buscam controlar narrativas e ampliar sua influência política.

Quais políticas públicas a Oxfam recomenda para reduzir a desigualdade e garantir maior justiça fiscal e social?

Enfrentar a desigualdade no Brasil exige transformar o sistema tributário regressivo em progressivo, com taxação de lucros, dividendos, heranças e grandes fortunas, acompanhada de métricas e indicadores claros. Combater pobreza não basta: é preciso reduzir desigualdade fortalecendo direitos sociais, como previdência e trabalho, e enfrentando a precarização do emprego. Também é essencial investir na formação política da população e na regulação de monopólios de comunicação, garantindo participação social e proteção democrática frente ao controle de narrativas.

EDITORIAL

Zema, ontem e hoje

Os mais conectados com a realidade política mineira vão se lembrar das atitudes do governador Romeu Zema (Novo), ao bradar que seria um dirigente diferente. Em seu primeiro mandato, propôs enquadrar os deputados estaduais, pois em sua avaliação à época, os parlamentares estavam viciados em favores do Executivo e os ditos privilégios seriam cortados de imediato. Esse mesmo discurso aconteceu em reunião no Tribunal de Contas do Estado, quando Zema prometeu fazer chegar até aquela Corte a sua orientação de uma administração sem "mordomias".

A sua assessoria ainda não conseguiu apagar o incêndio causado por uma informação veiculada pela imprensa do Brasil inteiro. Para manter uma pré-campanha à Presidência da República, o político estadual teria utilizado os aviões oficiais de maneira exagerada, contabilizando uma média de 198 horas de voo no ano passado, a um custo de R\$ 1,5 milhão, dinheiro do contribuinte. Essa informação está no Portal da Transparência.

Quando assumiu o Palácio Tiradentes, dispensou a moradia no Palácio das Mangabeiras. Informações de bastidores apontam que o esquema de segurança institucional, montado para proteger o chefe do Executivo em sua residência particular, teria ficado além da cifra necessária para a manutenção do *status quo*.

Os mineiros ainda se recordam da promessa de não receber salários de governador. Depois de um ano e meio de administração, voltou atrás e começou a ser beneficiado com os valores. Há cerca de um ano, houve a majoração dos vencimentos de Zema, cujo projeto recebeu o aval da Assembleia Legislativa.

A síntese dessas anotações tem a ver com a mudança de rumo no projeto político do governador. Ele nunca comprovou ter votos próprios suficientes para conquistar seus mandatos, uma vez que o sucesso nas urnas está conectado à sua ligação com o bolsonarismo. Agora, aposta na pré-candidatura a presidente. Utilizando o prestígio do atual cargo, tem realizado viagens e feito contatos em todo o país.

Como a sua pré-candidatura ainda é apenas uma "esperança", Zema teria tomado a decisão de se afastar do governo no final do prazo permitido pela lei, ao contrário do anunciado no ano passado. Inicialmente, a ideia era abrir espaço para o projeto de seu vice-governador, Mateus Simões (PSD). Sai de cena o homem simples, do Triângulo Mineiro, para um retrato de um cidadão vaidoso e que almeja se postar como um líder nacional.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Memorialistas ilustres

Existem no Brasil muitos profissionais de diversas atribuições que se tornaram ou são memorialistas de uma outra prateleira, principalmente no jornalismo. Nessa categoria, além de nos manter informados em todos os níveis, escrevem sobre o seu tempo e transformam o passado em relíquia de agradável leitura.

Entre os grandes memorialistas, lembremos do maior deles, o mineiro Pedro Nava (1903/1984), médico nascido em Juiz de Fora, um dos poucos não-juristas a assinar o Manifesto dos Mineiros, em 1930. Das oito obras, *Bau dos ossos*, 1972, é sem dúvida o melhor livro de memórias lançado no país. Rachel de Queiroz (1910/2003), cearense de Fortaleza, é a pioneira feminina do jornalismo; começou na adolescência, no jornal *O Ceará*, e em 1953 no *O Estado de S. Paulo*, e foi a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras, em 1977. Publicou "O Quinze", 1930, referência de obra regionalista, e *Tantos Anos*, 1998, em parceria com a irmã Maria Luíza. Ricardo Boechat (1952/2019) nasceu em Buenos Aires, mas adotou o Brasil; foi eleito o jornalista mais admirado do país por três anos, 2016/2018, e foi um dos mais importantes profissionais da imprensa brasileira. O talentoso mineiro Pedro Rogério Moreira (1946), da Academia Mineira

de Letras, com belas obras, destaque para *A vida misteriosa dos gatos*, considerado um dos melhores escritos brasileiros do gênero.

A homenagem especial é para o músico, advogado, jornalista, escritor e memorialista Abelardo Jurema Filho. Carioca de 1952, filho do advogado e jornalista Abelardo Araújo Jurema (1914/1999) e da Sra. Maria Evanise Pessoa Jurema (1922/2014); o pai foi o renomado ministro da Justiça do governo João Goulart, prefeito de João Pessoa e de Itabaiana, deputado federal e senador. Pelo lado materno é sobrinho de João Pessoa e sobrinho-neto do grande presidente Epitácio Pessoa, o único oriundo da Paraíba. Epitácio revogou, em 3 de setembro de 1920, a Lei do Banimento da família imperial (Decreto n. 78-A, 21 de dezembro de 1889), pelo Decreto n. 4.120, uma correção histórica que marcou o fim do banimento.

Abelardo Filho ocupa a Cadeira n. 12, patrono João Coelho Gonçalves Lisboa, da Academia Paraibana de Letras, e é membro do Instituto Histórico Paraibano. É o maior colunista do Norte/Nordeste e completa este ano 50 anos de sua prestigiadíssima e memorável coluna "Abelardo Jurema - Todo mundo lê"; também é colaborador e articulista de "Opinião" do conhecido jornal *A União*, com 133 anos. Trabalhou no Rio no *Jornal do Brasil*, e

ainda jovem, optou por voltar às raízes da família, a Paraíba, a João Pessoa, estado e capital que pulsam fortemente como maior inspiração de sua vida. Faz o programa de entrevistas de sucesso na TV Master, canal 520, também no canal 20, com cobertura para os 223 municípios da Paraíba. Escreveu inúmeros artigos de alto valor estético e histórico para jornais e revistas, e publicou vários livros, entre eles *Paraíba sim senhor - Homens e mulheres que constroem a Paraíba no século XXI*, e o inolvidável *Cesário Alvim, 27 - Histórias do filho de um exilado*. Cesário Alvim é o nome da rua onde a família morou no Rio, quando o pai, lamentavelmente, teve que amargar o exílio no Peru no início do governo militar/civil.

Jurema Filho Abelardo Jurema Filho é casado com Maria Lúcia Bezerra Jurema e têm três filhos: João Luiz, João Paulo e Abelardo. É um ser iluminado, intelectual e um diplomata nato. Foi vereador em João Pessoa de 1982 a 1986 e é o presidente imediato da Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo (Abrajat/PB). Esteve várias vezes em Minas, onde aprecia e tem o maior gosto pela nossa Belo Horizonte, pelas Gerais e pelo nosso povo. Aos memorialistas rendemos nossas homenagens na pessoa do amigo jornalista e memorialista Abelardo Jurema Filho.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Apoio dos prefeitos da Grande BH é fundamental na eleição ao governo

Eujácio Silva

Nos dias em torno do Carnaval acontecerão definições de nomes com a intenção de disputar o Governo de Minas. E o apoio de grupos para formação de uma aliança mais consistente se torna relevante. O desafio dos postulantes ao Palácio Tiradentes é conquistar eleitores de regiões tão antagônicas, como o denso Triângulo Mineiro e o descampado Vale do Jequitinhonha. As duas localidades possuem uma extensão territorial que poderia ser equivalente a um Estado Independente.

Região Metropolitana

Em verdade, os 30 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com mais de quatro milhões de eleitores, merecem uma atenção especial dos candidatos, tanto ao governo quanto também ao Senado, visto que este ano serão escolhidos dois senadores para as cadeiras atualmente ocupadas por Rodrigo Pacheco (PSD) e Carlos Viana (Podemos).

Para os jornalistas da crônica política mineira, quem almeja sair na dianteira desse projeto eleitoral, carece se cercar de alianças



Álvaro Damião pode fazer a diferença neste pleito

fortes para garantir um mínimo de competitividade frente aos adversários. Conquistar o apoio de alguns prefeitos das cidades do entorno da capital é um viés positivo. Neste sentido, não se pode negar a importância de nomes como o do prefeito de BH, Álvaro Damião (União Brasil). Ele representa uma preponderante parcela dos dois milhões de votantes no pleito que se aproxima.

Já o prefeito de Nova Lima e presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Granbel), João Marcelo Dieguez (Cidadania), tem uma administração pertinente e é considerado um homem público bem avaliado. O político possui grande relevância, caso aceite subir a um palanque para defender uma candidatura majoritária, por conta da sua capilaridade junto a outros líderes municipais, inclusive perante os seus colegas prefeitos.

Neste arco de nomes influentes, merece um registro especial a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT). Totalizando mais de 400 mil eleitores, a chefe do Executivo se gaba de nunca ter perdido uma eleição e já está no



João Marcelo Dieguez é popular na Grande BH

comando da cidade pela quarta vez. Seu apoio a qualquer nome em uma peleja polarizada pode fazer muita diferença.

O candidato que nutrir expectativas positivas em sua aposta eleitoral não pode deixar de buscar uma aproximação com o prefeito de Betim, Heron Guimarães (União Brasil), e seu grupo político. O município tem cerca de 300 mil eleitores e a atual administração tem sido bem avaliada, segundo as pesquisas mais recentes.

Daniel de Cerqueira

OPINIÃO DO EDITOR

BR-381: a "Rodovia da Morte"

Ao longo de décadas, a BR-381 ficou conhecida como "Rodovia da Morte", tendo em vista a quantidade de acidentes, sendo muitos deles fatais. Essa sempre foi uma realidade para quem transita pelo trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares. Agora sob administração da iniciativa privada, grande parte do percurso está sendo reestruturado. Registra-se que os 34 quilômetros da divisa de BH com o município de Caeté são de responsabilidade do governo federal. É um espaço de pista sinuosa, asfalto antigo, casas às margens da estrada, além de outros inconvenientes. As obras sequer foram iniciadas nesse vão. Tudo não passa de promessas nos últimos anos. Até quando?

VIGÍLIAS

Voos de Zema

O Partido Novo se viu obrigado a silenciar diante da informação indicando que o governador de Minas, **Romeu Zema**, gastou R\$ 1,5 milhão em 198 voos com as aeronaves do governo, para se deslocar com mais facilidade, inclusive fazer contatos como pré-candidato à Presidência da República.

Tudo é Carnaval

A partir de agora, tanto o noticiário da imprensa como as próprias redes sociais irão focar na cobertura do mega Carnaval de BH. Com isso, o assunto sobre o aumento da tarifa dos ônibus coletivos vai cair no esquecimento.

Galo X Atlético

A Justiça negou um pedido do Atlético-MG para proibir o Galo da Madrugada, um dos blocos mais tradicionais do Carnaval do Recife, de usar a marca "Galo Folia". O processo foi movido pelo time mineiro, que tem a ave como mascote, sob a justificativa de violação de direitos de propriedade.

Dinis Pinheiro

Terminou o primeiro ano de mandato do prefeito de Ibirité, **Dinis Pinheiro**. Parece que o político está curtindo o isolamento. Ele já foi um parlamentar de muito prestígio, inclusive presidente da Assembleia Legislativa, mas hoje evita contato com o grupo que conviveu durante anos.

Política nacional

Existem rusgas entre o ministro **Alexandre Silveira** e o senador **Rodrigo Pacheco** (PSD). Em Brasília, se propala que o titular da pasta de Minas e Energia está cada vez mais envaidecido, se considerando dono da verdade em todos os assuntos.

Gasmig na tela

A licitação de uma agência de publicidade para atender a comunicação institucional da Gasmig está pendente na Justiça mineira há cerca de um ano, deixando o mercado publicitário sem ação.

Filosofia pura

"Se alguém disser para você que a felicidade está ao seu alcance, essa pessoa não é séria". Palavras do filósofo **Luiz Felipe Pondé**.

Poderoso Trump

"Ao insistir em anexar a Groenlândia aos Estados Unidos, o presidente **Donald Trump** age de caso pensado. Ele tem métodos próprios para entrar nessa guerra de narrativas", comentam os analistas internacionais.

Advogado e a máfia

Em debate na TV Cultura, o empresário **Emerson Kapaz** vaticinou: "O advogado de **Donald Trump** é o mesmo que representou mafiosos. É um ser humano perigoso sob todos os aspectos".

Continente europeu

Especialistas e jornalistas da mídia internacional fazem uma previsão. Em 12 anos, a extrema-direita vai dominar quase que totalmente o círculo político e administrativo do continente europeu.

Congresso Mineiro de Municípios acontece em maio no Expominas

Evento promete ser o maior de todos os tempos

Minas Gerais no centro das decisões: municípios unidos por um Brasil forte! Esse será o tema do tradicional Congresso Mineiro de Municípios, que chega, em 2026, à 41ª edição, com previsão de atrair mais de 10 mil participantes, entre autoridades, agentes municipais e líderes políticos, nos dias 5 e 6 de maio, no Expominas, em Belo Horizonte.

Promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), o evento oferecerá palestras, *workshops* e painéis de discussão interativos com perspectivas e soluções para as administrações públicas municipais. Os gestores, servidores públicos e empresários devem ficar atentos ao site congresso.amm-mg.org.br em que constam todas as informações sobre inscrição para o congresso, para as palestras e de estandes da feira do evento.

"O 41º Congresso Mineiro de Municípios é um convite à inovação e ao aprimoramento da gestão pública, por reunir conhecimento, práticas eficientes de governança e melhor aplicação dos recursos públicos, com reflexos diretos no bem-estar dos cidadãos mineiros. O evento foi idealizado para preparar os gestores e auxiliá-los em ações mais assertivas para o fortalecimento da administração pública municipal, com foco na construção de uma gestão moderna, estratégica e voltada para resultados", reforça o presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão.

Honrarias

No evento, serão entregues o 14º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal; a Comenda Especial do Mérito Municipalista, maior honraria da AMM, que reconhece personalidades que contribuíram de forma excepcional para o desenvolvimento dos municípios mineiros; e a Medalha Celso Mello de Azevedo, concedida pelos prefeitos, e a mais alta condecoração a quem dedicou seu trabalho em prol do municipalismo.

Prêmio AMM de Boas Práticas

No Congresso, os projetos premiados dos municípios mineiros têm espaço reservado nos estandes do "14º Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal". A premiação demonstra que é possível inovar na administração municipal, transformando políticas públicas bem-sucedidas em ferramentas para a gestão moderna, voltada para resultados concretos e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Os vencedores dos quatro eixos (Assistência Social, Cultura, Esporte e Saúde) serão anunciados durante o evento.

A AMM promove, dentro do Congresso, a 39ª Feira para o Desenvolvimento dos Municípios que, em 2026, contará com mais de 400 expositores das diferentes áreas da administração pública municipal.

41º CONGRESSO MINEIRO de MUNICÍPIOS

5 e 6 de MAIO | 2026
EXPOMINAS | BH | MG

MINAS GERAIS NO CENTRO DAS DECISÕES:
MUNICÍPIOS UNIDOS POR UM BRASIL FORTE.

AMM

VIGÍLIAS DOBRADAS

Nicolás Maduro

Para o cientista político **Ricardo Sennes**, a comemorada captura do ex-presidente da Venezuela, **Nicolás Maduro**, foi um combinado entre as Forças de Segurança dos Estados Unidos e os colegas de farda daquele país da América do Sul. "Podem apostar que essa malfadada história ainda vai parar nas telas dos cinemas", sentenciou.

Controle do petróleo

Após dominar a exploração do petróleo venezuelano, o governo norte-americano pode se gabar de controlar 81% das reservas de petróleo em todo o mundo. É o que apontam as fontes nos bastidores.

Caso Master

O professor de Direito Constitucional, **Gustavo Sampaio**, criticou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em julgar os problemas relacionados à liquidação do Banco Master. "Em um país sério, isso estaria aos cuidados da Justiça de primeira instância".

Sem democracia

"Todo mundo agora fala de tudo e de todos os acontecimentos recentes ocorridos na Venezuela. No entanto, ninguém discute a volta da democracia naquele país". Opinião da jornalista **Vera Magalhães**.

Sobrepeso no Brasil

Dados recentes revelam que uma média de 145 milhões de pessoas estão acima do peso recomendado. A Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu o Brasil em um alerta relacionado a bebidas ultraprocessadas, como refrigerantes e sucos de caixinha.

Flávio Bolsonaro

Assessores e amigos do senador **Flávio Bolsonaro** estão comemorando o crescimento dele nas pesquisas na disputa pela Presidência da República. Eles sugerem que o parlamentar busque alianças consistentes.

Assembleia promulga a lei de cotas para negros em concursos

Guilherme Dardanian



Deputadas Andréia de Jesus e Beatriz Cerqueira

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) promulgou a Lei 25.726, de 2026, que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas negras no provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública estadual, das autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Estado e dos Poderes Legislativo e Judiciário do Estado. A publicação aconteceu na edição no dia 20 de janeiro do Diário do Legislativo.

A norma é oriunda do Projeto de Lei (PL) 438/2019, de autoria conjunta das deputadas Andréia de Jesus, Beatriz Cerqueira e Leninha,

todas do PT, e foi aprovada de forma definitiva pela Assembleia em dezembro de 2025. Com a lei, ficam reservadas para pessoas negras, de acordo com os critérios usados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mínimo 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos no Estado.

De acordo com a legislação, os candidatos negros concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a classificação no concurso. Aqueles aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

Em caso de desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada, ela será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado. Na hipótese de não haver número suficiente de candidatos negros aprovados para ocupar as vagas reservadas, as remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

Havendo empate na classificação das vagas reservadas, serão aplicados para o desempate os critérios previstos no edital do certame para as vagas destinadas à ampla concorrência. A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número de vagas total e o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.

Autodeclaração

A autodeclaração do candidato goza da presunção relativa de veracidade. Porém, será confirmada mediante procedimento de heteroidentificação realizado por comissão criada para esse fim. Em caso de dúvida, a presunção relativa de veracidade de que goza a autodeclaração do candidato prevalecerá.

Se constatada declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe seja assegurado o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. Os editais de abertura de concursos públicos devem explicitar as providências a serem adotadas para realização do procedimento de heteroidentificação.

Uberlândia realiza mais de 580 ações de destaque no 1º ano da atual gestão



Prefeito Paulo Sérgio

Divulgação

Ao longo de 2025, a Prefeitura de Uberlândia realizou inúmeras ações, anúncios e entregas em todos os setores à população. À frente do Poder Executivo municipal desde o dia 1º de janeiro, o prefeito Paulo Sérgio viabilizou mais de 580 políticas públicas e serviços de destaque, com reconhecimentos e premiações, que impactaram positivamente a vida das pessoas. Áreas como saúde, educação, trânsito e transportes, segurança pública, habitação, desenvolvimento econômico e outras foram beneficiadas a partir da atuação direta e planejada da prefeitura.

"Este foi um ano de muitos desafios à frente da administração municipal e de muitos resultados positivos. Foi um período de adaptação e de organizar a casa para os próximos anos. Ainda assim, conseguimos, a partir do empenho de todas as secretarias e autarquias municipais, promover grandes serviços em favor da nossa população", enfatizou o prefeito Paulo Sérgio.

"Neste primeiro ano, atuamos pautados no desenvolvimento social e econômico e, acima de tudo, na busca por oferecer oportunidades e melhorias. Nosso trabalho continua forte e comprometido em fazer de Uberlândia uma cidade referência em qualidade de vida a todos", finalizou.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais ▶ Folders ▶ Embalagens
- ▶ Revistas ▶ Banners (cartonagem)
- ▶ Folhetos ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Queda nas vendas de material escolar

Sérgio Fraga

Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar), em parceria com a FIA Business School, analisa o período de 2024 a 2026 e aponta retração projetada de 5,9% nas vendas de material escolar neste ano, após uma recuperação parcial em 2025 (+2,7%) e uma forte queda em 2024 (-8,2%).

Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2026, os preços do material escolar acumularam alta de 29,5%, mais que o dobro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aproximado no período (14,3%). O descolamento evidencia pressão específica de custos, como papel, logística, insumos importados e câmbio, e reforça o caráter regressivo do gasto educacional.

Itens essenciais e de menor valor unitário, como canetas, lápis e papel sulfite, demonstraram maior resiliência, enquanto produtos de maior desembolso, como cadernos, livros didáticos, mochilas, cadeiras e mesas de estudo, registraram quedas expressivas. O movimento indica substituições, reaproveitamento e postergação de compras, principalmente entre famílias de renda média e baixa, indica a pesquisa.

O presidente do Ibevar e professor da FIA Business School, Cláudio Felisoni, destaca que a volta às aulas de 2026 ocorre em um ambiente mais desafiador do que em 2025. "O setor enfrenta queda de volume, inflação persistente e altas limitações à renda, o que reforça a necessidade de estratégias focadas em acessibilidade, como kits econômicos, promoções e parcelamento, ao mesmo tempo em que evidencia desafios".

Já o doutor em economia, Wesley Cantelmo, explica que essa retração é um misto de fatores. "Apesar da inflação mais moderada esse ano, temos um quadro de certo aperto no orçamento das famílias, o que é contínuo, e uma prática de reaproveitamento dos materiais do ano anterior. Isso pode revelar um novo padrão de comportamento. Juntando com os preços dos materiais escolares, um pouco acima da inflação, gera retração do setor".

Cantelmo acredita também que o endividamento das famílias não é o fator causador desses números. "Até



Projeção aponta uma retração de 5,9%

porque, no ano passado, o endividamento também estava muito elevado e o setor expandiu. Os índices de débitos são muito similares, e inclusive em dezembro terminou com proporções mais altas da série histórica. Mas, é uma elevação contínua nos últimos anos e uma tendência estrutural da economia, que não impactam o segmento".

Orçamento familiar

Um levantamento feito pelo Instituto Locomotiva e QuestionPro revela que os gastos com materiais escolares afetam o orçamento de 88% das famílias brasileiras que têm filhos em idade escolar. Para 52% dos pais e responsáveis, o impacto é considerado grande.

O economista afirma que a tendência é que esse efeito permaneça nesse mesmo patamar para os próximos anos. "Essa é uma questão que tem a ver com outros aspectos estruturais da nossa economia. Por exemplo, temos uma taxa de juros elevadíssima, que tem sido mantida durante um bom período nesses patamares, e isso influencia na dinâmica do consumo de modo geral".

"A renda das famílias não tem uma estimativa de melhora de curto prazo, podendo haver uma perspectiva de avanço em um prazo mais dilatado. A tendência é que continue no mesmo patamar, sob o ponto de vista de maior comprometimento, dependendo de fatores como a própria cadeia de produção", acrescenta.

Variação de 235%

Conforme o estudo realizado pelo site de Pesquisas Mercado Mineiro, entre os dias 8 a 10 de janeiro de 2026 em Belo Horizonte e região, em 11 estabelecimentos, a diferença de preço do material escolar pode variar 235% de uma loja para outra.

Essa variação foi encontrada na caneta Bic, que pode custar de R\$ 1 até R\$ 3,35. O valor médio é de R\$ 1,72, com variação de 16%, se comparado com ano passado. O apontador com reservatório pode custar de R\$ 2,60 até R\$ 5,90, variação de 127%, com preço médio de R\$ 3,73. E o caderno brochurão de 60 folhas pautado pode custar de R\$ 6,90 até R\$ 13,90, uma variação de 101%, com valor médio de R\$ 9,53.

BH
BEM
CUIDADA
SIM!

IPU
2026

PAGUE
COM 7%
DE DESCONTO
ATÉ 30/1.

Baixe sua guia
em pbh.gov.br/iptu.
Pague também
por Pix.



BELO
HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Brasil fecha 2025 mais endividado

Igor Dias

Em dezembro de 2025, o percentual de consumidores endividados atingiu 78,9%, o patamar mais elevado já registrado para esse mês desde o início da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em relação a dezembro de 2024, o indicador avançou 2,3 pontos percentuais. O índice de inadimplência também apresentou crescimento no período, alcançando 29,4% na comparação anual.

Já na análise mês a mês, os indicadores apresentaram alívio. Depois de alcançar o recorde histórico de 79,5% em outubro, a proporção de famílias com dívidas caiu para 78,9% em dezembro, o nível mais baixo observado desde julho. A mesma tendência de queda foi verificada na inadimplência: o percentual de contas em atraso ficou em 29,4% no encerramento do ano, resultado inferior ao pico de 30,5% registrado em outubro e o menor desde abril, quando marcou 29,1%. Mas mesmo com a recuperação observada nos últimos meses do ano, o balanço anual indica um aumento das dificuldades financeiras na comparação com o ano anterior.

“A alta persistente dos juros e a inflação ainda em patamares elevados corroem a renda disponível dos trabalhadores, forçando a maior utilização de crédito para o consumo cotidiano e para o pagamento de compromissos pré-existentes. Além disso, o encarecimento do crédito tradicional

tem levado muitos consumidores a buscar modalidades de empréstimos com condições menos favoráveis, o que amplia o endividamento total”, explica a economista Laura Mendes.

“Temos uma conjuntura em que o custo de vida sobe mais rápido que os salários, juros altos reduzem o poder de compra e o crédito, ainda que seletivo, continua sendo a principal alternativa de consumo para muitos”, completa. Laura também afirma que a fraca educação financeira da população pode levar a escolhas menos equilibradas, como o uso excessivo do cartão de crédito sem planejamento, o que só aumenta o comprometimento da renda com juros e parcelas.

O uso do cartão de crédito firmou-se como a forma mais recorrente de endividamento, representando 85,1% das famílias com dívidas, o que corresponde a uma elevação de 1,3 ponto percentual em relação a 2024. Esse cenário inspira atenção, já que essa modalidade apresenta algumas das taxas de juros mais elevadas do mercado, próximas de 90,1% ao ano.

Inflação alta impacta a renda dos trabalhadores

Fiemg vê avanço na assinatura do acordo União Europeia-Mercosul

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) avalia de forma positiva a assinatura do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul, formalizada no dia 17 de janeiro, em Assunção, no Paraguai, após mais de duas décadas de negociações. A entidade reconhece o avanço representado pela conclusão do acordo, ao mesmo tempo em que ressalta a importância de uma avaliação cuidadosa de seus impactos sobre a indústria brasileira e mineira.

O Brasil mantém uma relação comercial relevante com a União Europeia. Entre 2021 e 2025, as exportações brasileiras para o bloco somaram aproximadamente US\$ 231,81 bilhões, enquanto as importações alcança-

ram cerca de US\$ 225,50 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$ 6,31 bilhões. A pauta exportadora é composta principalmente por combustíveis e óleos minerais (22%), café (10%), minérios (10%), farelo de soja (9%) e soja (7%). Já as importações concentram-se em combustíveis e óleos minerais refinados (31%), máquinas e equipamentos (22%), além de produtos plásticos, farmacêuticos e químicos orgânicos.

Em Minas Gerais, a relação comercial com a União Europeia também é superavitária. No mesmo período, as exportações do Estado totalizaram cerca de US\$ 31 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 13,38 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$ 17,62 bilhões.

A pauta exportadora mineira é concentrada em café (58%), minério de ferro (9%) e ferroligas (8%), além de outros produtos industriais. As importações provenientes do bloco europeu envolvem, majoritariamente, máquinas e equipamentos (27%), produtos farmacêuticos (11%) e itens do setor automotivo, especialmente partes e peças.

Para o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, a assinatura do acordo representa um avanço nas relações comerciais, mas exige cautela na análise de seus efeitos. “A assinatura do acordo amplia o acesso a um mercado relevante para o Brasil e para Minas Gerais. No entanto, é fundamental avaliar com atenção os impactos sobre a competitividade da indústria, especialmente nos setores mais sensíveis, considerando exigências regulatórias, sanitárias e ambientais, bem como os prazos de adaptação”, afirma.

A Fiemg destaca que os resultados do acordo dependerão de sua implementação e da adoção de medidas que assegurem condições adequadas de concorrência. A entidade reforça a importância de instrumentos de apoio à competitividade e de mecanismos de transição, para que a abertura comercial contribua para o fortalecimento da indústria, a manutenção de empregos e a ampliação da capacidade produtiva e exportadora do país e de Minas Gerais.

Em contrapartida, a proporção de famílias que afirmaram não conseguir arcar com seus compromissos financeiros recuou para 12,6%, encerrando o período em nível inferior ao observado em 2024. Já o comprometimento médio da renda com dívidas ficou em 29,5% em dezembro, abaixo dos 29,8% registrados no mesmo mês do ano anterior.

A economista diz que um ponto importante é uma política macroeconômica mais favorável ao crescimento econômico sustentável. “A redução responsável da taxa básica de juros, quando compatível com o controle da inflação, pode diminuir o custo do crédito e tornar mais viável o pagamento das dívidas. Além disso, programas de apoio às pequenas e médias empresas, que são grandes geradoras de emprego, podem fortalecer o mercado de trabalho e aumentar o poder aquisitivo das famílias”.

O consultor financeiro Ricardo Faria resalta que a melhora dos indicadores no final de 2025 é explicada por um planejamento financeiro mais cuidadoso por parte dos consumidores. “Além de fatores sazonais, como as festividades de fim de ano, que impulsionam o comércio e a oferta de crédito, e o pagamento do 13º salário. Ainda assim, persiste um risco relevante no processo de endividamento, sobretudo relacionado ao uso do cartão de crédito, que pode levar à acumulação progressiva das dívidas”.

Neste início de ano, Faria recomenda a criação de um orçamento familiar rigoroso. “É essencial mapear gastos e priorizar o pagamento de dívidas com juros mais altos. Renegociar parcelas com credores, buscar crédito com juros baixos e, se possível, destinar parte da renda para um fundo de emergência são passos importantes”.



Freepik.com



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

ENGENHEIRO; PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE C&VB-MG; VP DO BRASIL C&VB; VP DA FEDERAMINAS; PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO SUSTENTAR; SÓCIO-DIRETOR DA CLAN TURISMO – roberto@clan.com.br

Como será o amanhã?

O presidente atual inovou e criou a sua própria teoria econômica capaz de resolver todos os problemas da economia brasileira. É uma teoria que trata da transferência de renda do pagador de impostos para determinadas camadas da sociedade, via políticas públicas, ele consegue resolver tudo.

Segundo o chefe da nação, “não tem macroeconomia, não tem câmbio, se tiver dinheiro na mão do povo, todos os problemas estarão resolvidos, como o da industrialização, do consumo, da agricultura e até da inflação”. Ele ainda diz que o seu governo demonstra isso como lição ao povo brasileiro na hora que consegue fazer com que o dinheiro circule. Essa sua teoria praticamente determina a inutilidade de um Banco Central, pois acaba com a política monetária e com a teoria monetarista que se fundamenta na ideia de que a quantidade de dinheiro em circulação desempenha um papel central na determinação dos níveis de preços, ou seja, na taxa de inflação e na produção de uma economia.

Por isso que ele demonstra não ter medo de gastar. Pelo contrário, é descarado em seu desprezo pela contenção de gastos, criando uma profusão de programas eleitoreiros, varrendo despesas para debaixo das metas e tornando os déficits recorrentes, quando deveriam ser exceção.

A mágica para cobrir os rombos tem sido, até aqui, avançar sobre o bolso do contribuinte por meio de aumento de impostos. Como as despesas só fazem crescer, a sanha arrecadatória ultrapassou todos os limites do razoável, resultando em atritos com o Congresso e crises políticas. Pagamos impostos altíssimos em todas as compras que necessitamos e que fazem parte dos nossos compromissos diários. E ainda vem de 15% a 27,5% do seu salário a título de Imposto de Renda, mais o seu plano de saúde, o colégio dos seus filhos, IPVA, IPTU, INSS, FGTS, entre outros.

Sem querer cortar seus próprios gastos e exagerados privilégios, o governo repassa o alto custo da sua incompetência e outras “cositas más” para a população pagar e ainda tem a desfaçatez de afirmar que não tem dinheiro. A mando do governo, o IBGE declara que a inflação fechou em 4,6% em 2025. Basta lembrarmos que o Brasil ocupava a trigésima posição do mundo em cobrança de impostos em 2021. Por qual motivo passamos para o número um do mundo? A esperança é que doravante não haverá mais espaço para aumento de impostos. Será? Ninguém suposta mais. Por isso o governo deveria tratar de conter a gastança enquanto é tempo.

Depois de um 2025 perdido em termos de avanços estruturais e com desvios dos princípios republicanos pelos Três Poderes, os sinais para 2026 não são alvissareiros. Entre tantos problemas acontecendo, acompanhamos mais um escândalo bancário, o caso Banco Master, que como diz o ditado popular, quanto mais se mexe mais o mau cheiro aumenta. Não existe normalidade quando o caminho do dinheiro faz com que a fraude se misture ao poder.

Até agora, o volume estimado do esquema, na casa de R\$ 41 bilhões, agrava o quadro. O que parecia um problema bancário localizado passa a ter sinais de engrenagem estruturada: uso de fundos de investimento, elos societários e familiares, transações entre partes relacionadas, ativos sem liquidez e artificialmente precificados, além de suspeitas de laranjas e sócios ocultos. A tipificação mencionada nas apurações evidencia a gravidade: organização criminosa, gestão fraudulenta de instituição financeira, indução de investidores ao erro, uso de informação privilegiada, manipulação de mercado e lavagem de dinheiro.

A crise ganha contornos sistêmicos não necessariamente pelo tamanho do banco, mas pela interconexão e efeito dominó. Se a percepção pública for de que as regras podem

ser contornadas, o resultado é previsível: investidores recuam, o custo de captação aumenta, o crédito encarece e a credibilidade do mercado sofre um dano que não se resolve com discursos, apenas com instituições funcionando dentro de suas competências.

É nesse momento que o Estado democrático de direito precisa demonstrar solidez. O Banco Central tem atribuição legal e constitucional para zelar pela estabilidade do sistema financeiro e pela integridade prudencial do mercado. A Polícia Civil deve investigar crimes complexos, rastrear fluxos e identificar redes de fraude. O Ministério Público Federal é o titular da ação penal e fiscal da lei, com a independência para conduzir a acusação e requisitar diligências. O Tribunal de Contas da União (TCU) atua para proteger o patrimônio público e fiscalizar operações que possam envolver risco ao erário. E o Supremo Tribunal Federal (STF) deve garantir o devido processo, a competência adequada e o equilíbrio institucional, evitando que o Tribunal seja percebido como protagonista de uma crise que deveria arbitrar.

O risco maior não é apenas a fraude, é a erosão das fronteiras. Quando surgem decisões fora de praxe, disputas sobre custódias de provas e sinais de tensão entre órgãos, o país corre o risco de substituir o devido processo por uma guerra institucional. No mercado financeiro, essa percepção é particularmente tóxica, porque a estabilidade depende da crença de que as regras são previsíveis e valem para todos.

Em meio ao baixo crescimento e ao mau funcionamento de alguns freios e contrapesos democráticos, o país demanda um bom debate eleitoral, focado nos problemas internos, evitando o populismo e embates ideológicos estereis.

Sem mudança no atual andar da carruagem, fica difícil ver o copo meio cheio.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Amanda Koide/Fiemg



Flávio Roscoe: “isso amplia o acesso a um mercado relevante”



TRANSIMÃO

E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Posse

Na semana passada, o governador Romeu Zema (Novo) empossou o novo secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Lyssandro Norton Siqueira. Ele assume o cargo anteriormente ocupado por Marília Carvalho de Melo, que passou a presidir a Copasa.



Dirceu Aurélio

DEPOIMENTOS - Nicolás Maduro já iniciou seus depoimentos para as autoridades norte-americanas. Pelo andar da carruagem, tem falado o que Trump mais quer ouvir. As suas declarações detalham o envolvimento de vários governos de esquerda da região, com a utilização do dinheiro do tráfico para financiar eleições.

PREOCUPAÇÃO - O enrolado dirigente do Banco Master, Daniel Vorcara, pode fazer delação premiada depois da segunda fase das investigações, que levou a instituição a ser liquidada pelo Banco Central. O ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, mostra preocupação com a revelação de que o escritório de advocacia de sua mulher tem contrato de prestação de serviços com o Master. Se Vorcara contar o que sabe, o mundo político será abalado.

RODRIGO PACHECO - Ainda filiado ao PSD mineiro, o senador pode se transferir para o União Brasil. Se isso acontecer, significa que o presidente Lula convenceu o parlamentar a ser candidato em Minas para reforçar seu palanque no Estado.

Carnaval de Ouro Preto

Blocos de rua, escolas de samba, cantores de renome nacional: o Carnaval de Ouro Preto é sempre histórico. No sobe e desce das ladeiras, foliões podem dançar marchinhas, apreciar o melhor da gastronomia e viver uma das festas mais tradicionais de Minas Gerais. Para quem gosta de cachoeiras, trilhas ecológicas e muita tranquilidade, a cidade também proporciona experiências nos distritos.



Divulgação

DA COCHEIRA

Daniel Vorcara está experimentando a Oração de São Francisco: “É dando que se recebe”. Com tudo indisponível, inclusive contas bancárias, está recebendo dinheiro de amigos.

O **Banco de Brasília (BRB)** descartou qualquer risco de intervenção e afirmou que possui “suficiência patrimonial” para enfrentar os efeitos das investigações envolvendo o Banco Master.

Domingos Sávio, deputado federal e presidente do PL em Minas, pode ser o indicado pelo vice-governador Mateus Simões (PSD) a uma das vagas ao Senado. Ele cumpre promessa feita a Jair Bolsonaro, com quem conversou antes de ser preso.

Os **remédios** produzidos em Minas podem sofrer aumento de até 60%, porque o Governo do Estado decretou substituição tributária para laboratórios farmacêuticos.

50 anos de carreira



O cantor e compositor brasileiro, Martinho da Vila, é um dos destaques da programação do CarnaTherê 2026, evento cultural que acontece no dia 31 de janeiro, no Parque das Mangabeiras. Um dos nomes mais importantes da história do samba e da cultura popular brasileira, Martinho traz para Belo Horizonte um show especial que celebra seus 50 anos de carreira.

O casal **Murai Caetano e Ana Amélia**. Ela comemora mais um aniversário no dia 30 de janeiro. Receba os nossos parabéns!



Valdez Maranhão

Arraial d’Ajuda



A família de Dalmir de Jesus se reuniu em Arraial d’Ajuda, na Bahia, para comemorar o aniversário de Rafael de Jesus

Arquivo pessoal

ANIVERSARIANTES

Domingo, 25 de janeiro

Leila Barbosa
Lecy Estrada
Célio Salomom

Segunda-feira, 26

Patrus Ananias
Márcio Brasil
Marta Silveira

Terça-feira, 27

Sidinéia Fávila de Paula
Guilherme Martins
Ana Luiza Bongiovani

Quarta-feira, 28

Elizandra Prado
Grácia Issa

Quinta-feira, 29

Maria de Bonsucesso
Jornalista Márcio Maia
Professor Roberto Paula Vilta

Sexta-feira, 30

Sheila Ani Madeiros
Ana Amélia Pereira - Xico da Kafua

Sábado, 31

Jornalista Eli Diniz
Jornalista Lena Brandão
Andréia Cristina



A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor



AB Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa:  lbv.org







Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA & ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Parar canetas emagrecedoras pode acelerar reganho de peso

Paulo Henrique Pereira

A popularização de medicamentos injetáveis para emagrecimento, como Wegovy e Mounjaro, trouxe resultados expressivos no tratamento da obesidade. No entanto, uma análise publicada no *British Medical Journal* acendeu um alerta importante: a interrupção dessas terapias pode levar à recuperação acelerada do peso.

A revisão analisou 37 estudos com cerca de 9,3 mil adultos e mostrou que, após a suspensão dos análogos de GLP-1, o reganho médio foi de 0,8 kg por mês, ritmo até quatro vezes mais rápido do que o observado em pessoas que emagreceram apenas com dieta e atividade física. Em muitos casos, o retorno ao peso anterior ocorreu em um ano e meio.

Para a endocrinologista Alessandra Rascovski, o fenômeno não deve ser interpretado como falha individual. "Do ponto de vista endocrinológico, o reganho não é surpresa. Ele confirma o que já sabemos sobre a obesidade como uma doença crônica recidivante. Quando uma pessoa perde muitos quilos, o corpo reage com dois movimentos previsíveis: diminui a queima calórica, por adaptação metabólica, e altera o controle de fome e saciedade, aumentando os sinais que estimulam o apetite".

Segundo a especialista, os análogos de GLP-1 atuam justamente nesses mecanismos enquanto estão em uso. "Quando a medicação é retirada, esses sistemas voltam a operar com força, e o peso tende a subir. Isso foi demonstrado de forma clara nos estudos de extensão do STEP-1, com semaglutida, e do SURMOUNT-4, com tirzepatida".

Alessandra explica que o ritmo de reganho pode variar entre os pacientes. "Quanto maior a perda inicial, maior tende a ser a pressão biológica para recuperar peso. Esse ritmo depende de quanto peso foi perdido, por quanto tempo foi mantido, da preservação da massa muscular, além da genética, sono, estresse e padrão alimentar".

A endocrinologista reforça que associar o reganho à falta de disciplina é um equívoco. "Não é falta de força de vontade. Após emagrecer, aumentam os hormônios que

estimulam a fome, reduzem-se os sinais de saciedade e o corpo passa a gastar menos energia. O paciente fica fisiologicamente pronto para reganhar peso".

Outras perdas

Além do peso, parte dos benefícios metabólicos também pode ser perdida após a suspensão do tratamento. "Os estudos mostram que, ao retirar a medicação, não só o peso retorna, como também parte das melhoras na pressão arterial, glicemia, colesterol e esteatose hepática regride em cerca de 1,4 ano", destaca a médica.

Entre os principais erros ao interromper o tratamento, a endocrinologista cita a retirada abrupta e a falta de acompanhamento clínico. "Parar sem planejamento, não proteger a massa muscular, tratar o medicamento como algo pontual e não acompanhar o paciente no pós-medicação são falhas comuns. Quando o peso começa a subir um ou dois quilos, ainda dá para intervir; mas, quando sobe seis ou oito, o controle se torna muito mais difícil".

Diante do alto custo das canetas no Brasil, muitos pacientes consideram interromper o uso após o emagrecimento inicial. Para Alessandra, é possível reduzir riscos, mas não eliminá-los. "Não existe garantia de zero reganho. A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e recidivante. A lógica do tratamento é semelhante à da hipertensão ou do diabetes: muitas vezes exige uso contínuo ou estratégias de manutenção".

"O reganho de peso não é falha do paciente, não é falta de força de vontade. É a biologia da obesidade. O desafio agora é desenhar o 'pós-caneta': como manter saúde metabólica, força muscular e qualidade de vida de forma individualizada e sustentável", conclui.



Suspensão sem estratégia compromete os resultados

Freepik.com



TACIELE CORDEIRO CYLLENO

JUÍZA FEDERAL DO TRABALHO
sistemas@comunique3.com.br

Paternidade responsável e igualdade no cuidado: um avanço necessário

A ampliação da licença-paternidade, projeto cujo relator é o deputado Pedro Campos, representa um passo histórico na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. O texto em tramitação no Congresso prevê o aumento gradual do benefício, dos atuais cinco dias para trinta até 2031, e cria o salário-paternidade no INSS, nos mesmos moldes do salário-maternidade. Apesar do impacto fiscal estimado, R\$ 2,2 bilhões no primeiro ano e R\$ 6,5 bilhões no último, a proposta deve ser entendida como investimento social. Trata-se de uma medida que fortalece famílias e reduz desigualdades estruturais.

O Brasil ainda carrega uma herança cultural que associa o cuidado quase exclusivamente às mulheres. Essa visão perpetua desigualdades no mercado de trabalho, impõe escolhas às mães e limita trajetórias profissionais. Embora as mulheres estudem mais e alcancem níveis superiores de qualificação, continuam recebendo menos e ocupando menos cargos de liderança.

Parte importante dessa disparidade decorre da sobrecarga invisível do cuidado, que recai sobre elas desde a maternidade, tratada muitas vezes como um dever natural, enquanto a paternidade segue vista como uma virtude adicional. A mãe é cobrada por cada ausência, o pai é elogiado por cada presença.

No ecossistema do trabalho, o estigma da parentalidade opera em direções opostas. A maternidade costuma ser tratada como um ônus, associada à possibilidade de ausência, enquanto a paternidade é frequentemente

percebida como um bônus, reforçando a imagem de comprometimento e responsabilidade dos homens.

Nos países da OCDE, a média da licença-paternidade é de cerca de duas semanas e meia. Ainda é pouco, mas revela uma tendência crescente de valorização da presença paterna nos primeiros dias de vida do bebê. Esse reconhecimento é o ponto de partida para a construção de uma cultura em que o cuidado é compartilhado, e não delegado.

A ampliação da licença-paternidade é também uma medida de desenvolvimento. Homens que participam ativamente dos cuidados com os filhos fortalecem vínculos afetivos, melhoram o bem-estar familiar e contribuem para ambientes de trabalho mais igualitários. Empresas que apoiam a parentalidade retêm talentos, reduzem rotatividade e constroem culturas organizacionais mais saudáveis.

Durante décadas, o ordenamento jurídico brasileiro refletiu

uma estrutura patriarcal em que o homem era o provedor e a mulher, a cuidadora. Essa lógica está sendo revista, e a legislação precisa acompanhar as transformações sociais. Quase 90% das famílias monoparentais no Brasil hoje são chefiadas por mulheres. Diante desse dado, ampliar a licença-paternidade significa redistribuir responsabilidades e oportunidades, condição indispensável para a verdadeira equidade de gênero.

A proposta em tramitação vai além de uma alteração na CLT. É um convite a repensar papéis e valores. Um país que reconhece a importância da presença do pai desde o nascimento do filho é um país que compreende o cuidado como ato de cidadania e corresponsabilidade. É nesse caminho que se constrói uma sociedade mais justa, onde maternidade e paternidade deixem de ser vistas como privilégios ou encargos, e passem a ser compreendidas como partes essenciais da igualdade.



Freepik.com

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:
 hotelfazendahorizontebelo.com.br
 (31) 3261-1515

CARNAVAL 2026 OURO PRETO

12 a 17 de fevereiro

**SINHÁ OLÍMPIA,
QUEM É VOCÊ?**

Apresentações musicais • Blocos caricatos
Escolas de samba • Carnaval universitário

**Uma festa para ficar
na história!**



Acompanhe a programação em nossas
redes sociais através do QR Code.

f y i prefeituraouropreto

ouropreto.mg.gov.br



PREFEITURA
**OURO
PRETO**

O FUTURO É FEITO AGORA

“Soberania Imaginativa” é o tema da 29ª Mostra de Cinema de Tiradentes

Sérgio Fraga

Com a temática “Soberania Imaginativa”, a 29ª Mostra de Cinema de Tiradentes terá início no dia 23 de janeiro. A programação reúne realizadores, críticos, estudantes, profissionais do audiovisual e público em geral em uma agenda intensa e inteiramente gratuita, que articula exposições, debates, encontros formativos e atividades de mercado. A expectativa é receber um público acima de 35 mil pessoas.

O coordenador curatorial da Mostra, Francis Vogner dos Reis, explica que a temática desse ano surgiu no texto curatorial da edição de 2025. “Foi um termo que foi muito usado em pesquisa acadêmica e discutida em seminários, as pessoas voltaram a essa expressão como uma espécie de chave para entender alguns elementos e impasses do cinema brasileiro contemporâneo como um todo. Principalmente em um ano, como foi de 2025, em que a questão da soberania voltou à discussão”.

“Não queremos repetir nenhum debate sobre soberania, que já foi lançado décadas atrás, sobre nossa relação complexa com os produtos e com o cinema ou com a

cultura estrangeira. O nosso desejo é olhar para o contexto contemporâneo e entender as regras com as quais a nossa imaginação trabalha, e o que efetivamente tem sido feito em termos do audiovisual”, acrescenta.

A definição dessa edição, em algumas palavras, seria ousadia, desejo e sonho, afirma Reis. “Ousadia para propor algo que está fora do circuito comercial, de estar fazendo proposições que não respondem a uma demanda específica e restrita de mercado. O desejo de fazer com que o audiovisual e o cinema entrem no processo social e cultural brasileiro com mais ênfase e força. E o sonho de uma soberania, que possa abraçar a nossa diversidade, pois é importante ter pessoas diferentes fazendo filmes, ampliando a variedade de indivíduos e de segmentos sociais”.

137 filmes

Neste ano, serão exibidos 137 filmes, sendo 43 longas-metragens e 93 curtas-metragens, todos em pré-estreia de 23 estados. A sessão de abertura acontece na noite de 23 de janeiro, no Cine-Tenda, com a exibição inédita do filme “O Fantasma da Ópera”, curta-metragem de Júlio Bressane e Rodrigo Lima. Com 25

minutos de duração, o filme foi construído a partir de imagens captadas durante os intervalos de filmagem do longa-metragem inédito “Pitico”, estrelado por Paulo Betti.

A coordenadora-geral do evento, Raquel Hallak, destaca que a Mostra de Cinema de Tiradentes nasceu com o propósito de ser a grande aliada do cinema brasileiro. “Ela oferece e promove um espaço de formação, reflexão, exibição e difusão da produção contemporânea. Um lugar de encontro, de trocas, escuta e provocação, e manter essa vocação viva ao longo de quase 30 anos exige constante atualização, sensibilidade ao tempo presente e abertura ao novo”.

Para Raquel, o evento é um dos principais espaços de descoberta, legitimação e visibilidade do cinema independente brasileiro. “Muitos realizadores, que hoje possuem reconhecimento nacional e internacional, tiveram na Mostra Tiradentes a exibição de seus primeiros filmes, curtas e longas-metragens. Ao apostar em obras autorais, experimentais e ousadas, muitas vezes à margem dos circuitos tradicionais de exibição, a Mostra cumpre um papel fundamental na renovação do cinema brasileiro”.



Atriz Karine Teles será a homenageada

Homenagem

A Mostra homenageia a atriz, roteirista e diretora fluminense Karine Teles, uma das figuras centrais do cinema brasileiro contemporâneo. Com trajetória marcada pelo trânsito entre o cinema independente e o audiovisual de grande alcance, Karine construiu uma

carreira que articula o autoral e inventivo com produções de ampla circulação, sem se afastar do núcleo mais experimental e criativo do cinema nacional.

Aos 47 anos, Karine realizou diversos trabalhos com a produtora mineira Filmes de Plástico, como os curtas-metragens “Quinze” (2014) e “Nada” (2017) e o

longa “No Coração do Mundo” (2019); esteve em produções de repercussão internacional, como “Que Horas Ela Volta?” (2015) e “Bacurau” (2019); e participou de séries e telenovelas. Sua trajetória começou a ganhar destaque com “Riscado” (2010), exibido na Mostra Aurora da edição de 2011 da Mostra Tiradentes.

ACOLHER. DESENVOLVER. EVOLUIR.

Escola
SESI

PARA O FUTURO
SER HUMANO.

Aqui, educar é desenvolver pessoas completas. Uma formação que acolhe, estimula o pensamento crítico, o uso consciente da tecnologia e prepara para a vida em sociedade.

CONHEÇA AS ESCOLAS SESI EM:

» **SESIMG.COM.BR**



Prefeitura de Ouro Preto faz repasse de R\$ 490 mil para escolas de samba

A Prefeitura de Ouro Preto promoveu, na Casa de Gonzaga, a entrega de R\$ 490 mil em recursos financeiros para auxílio às Escolas de Samba da município, que irão se apresentar no Carnaval de 2026. Cada agremiação recebeu o valor de R\$ 70 mil, e este ano o desfile na Praça Tiradentes será composto por sete escolas de samba que mantêm viva a tradição do Carnaval.

Durante o encontro, a nova Rainha do Carnaval foi apresentada aos presentes: Vera do Anjos é ouro-pretana, do bairro Antônio Dias, e irá integrar a corte momesca, que, tradicionalmente, recebe cada uma das escolas de samba para o grande desfile na Praça Tiradentes.

O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, destacou o empenho da Prefeitura de Ouro Preto na organização do Carnaval 2026. "Eu posso assegurar a vocês que a equipe da prefeitura trabalhou muito e, mesmo com os desafios, nós

estamos despendendo quase um milhão de reais para o custeio de tudo isso que estamos anunciando aqui", disse o prefeito.

Estiveram presentes também a vice-prefeita Regina Braga, o secretário de Cultura e Turismo, Flávio Malta; a secretária Adjunta de Turismo, Sônia Rezende; o secretário de Fazenda, Gever Chagas; o gerente de Turismo, Bruno Luiz; a vereadora Lillian França; além dos representantes das escolas de samba de Ouro Preto.

Tradição Ouro-pretana

Mantendo viva uma tradição que começou em 1957, com a fundação da Escola de Samba Império do Morro Santana, o desfile deste ano contará com sete agremiações: Unidos do Padre Faria, Mocidade Independente Princesa Isabel, Escola de Samba Imperial de Ouro Preto, Inconfidência Mineira, Império do Morro Santana, União Re-cre-

ativa do Santa Cruz e Acadêmicos do São Cristóvão.

Os desfiles serão avaliados por jurados independentes, sem qualquer vínculo com as escolas da cidade, garantindo a imparcialidade na apuração. As agremiações concorrem a premiações em dinheiro, o que estimula ainda

mais a criatividade e o empenho das comunidades envolvidas na produção dos desfiles.

Pré-Carnaval

E, para aquecer os corações para o Carnaval 2026, a prefeitura está preparando o pré-Carnaval,

um aquecimento para a maior festa popular da cidade. No dia 31 de janeiro e 1º de fevereiro, a Praça Tiradentes recebe as baterias das escolas de samba da cidade e o Zé Pereira Club dos Lacaicos. Já

no dia 7 de fevereiro, as ruas São José e Getúlio Vargas irão receber uma intervenção artística para a tradicional pintura dos tapumes de proteção que são instalados nos monumentos da cidade.



PMO

Homenagem à Sinhá Olímpia

Este ano, o tema do Carnaval será "Sinhá Olímpia, quem é você?", uma grande homenagem a uma das personagens mais interessantes e curiosas da história da cidade. Olympia Angélica de Almeida Cotta, a Sinhá Olímpia, foi uma das figuras mais icônicas da história ouro-pretana. Sinhá Olímpia nasceu em Santa Rita Durão, distrito de Mariana, cidade vizinha a Ouro Preto, em 1889.

Com suas roupas coloridas, chapéus enfeitados com flores, bijuterias grandes, um cajoado todo ornamentado com flores e tiras de papel colorido e sempre com um cigarro na boca, ela andava pelas ladeiras históricas da cidade contando histórias, vivências e "causos".

Foi considerada por Rita Lee como a primeira hippie brasileira, e suas façanhas estão presentes em obras de arte, músicas, pousadas, restaurantes e até como tema de desfile da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, no Carnaval de 1990, no Rio de Janeiro. O ano de 2026 marca os 50 anos de seu falecimento.

SAF do Villa Nova traz um aporte de R\$ 30 milhões para Nova Lima

A cidade de Nova Lima receberá mais um grande investimento nos próximos anos. O Villa Nova Atlético Clube, conhecido por muitos como Leão do Bonfim, um dos clubes mais tradicionais de Minas Gerais, iniciou e aprovou no dia 17 de janeiro, a criação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e a parceria com um grupo empresarial que prevê R\$ 30 milhões em dez anos na agremiação. Os investimentos devem impactar positivamente não apenas o futebol do clube, mas também a economia e a vida esportiva de Nova Lima.

A adoção do modelo SAF tem como principal objetivo garantir gestão profissional, equilíbrio financeiro e planejamento de longo prazo, criando condições para o fortalecimento do futebol profissional e das categorias de base. O projeto prevê investimentos voltados à reestruturação administrativa, melhoria da infraestrutura esportiva e valorização da formação de atletas.

Além do aspecto esportivo, a transformação do Villa Nova em SAF é vista como um vetor de desenvolvimento local. A expectativa é de geração de empregos diretos e indiretos, movimentação do comércio e dos serviços em dias de jogos, além de maior visibilidade para



João Marcelo Dieguez

Nova Lima no cenário esportivo estadual e nacional. A profissionalização da gestão também amplia o potencial de atração de patrocinadores e parceiros comerciais.

"Que esse novo ciclo seja de crescimento, respeito às tradições e de muitas alegrias e conquistas para a torcida do Leão, guiado por um projeto sólido, que gere oportunidades, revele talentos e fortaleça o esporte como instrumento de desenvolvimento para a nossa cidade", afirma o prefeito João Marcelo Dieguez.

Para o secretário de Esportes de Nova Lima, Stéfano Rodrigues, o investimento sólido e de longo prazo representa a abertura de oportunidades principalmente para crianças e jovens. "O projeto prevê uma estrutura de formação que certamente potencializa a realização de parcerias com o município, com o objetivo de formar atletas e cidadãos por meio da prática esportiva".

Tradição e glórias

O Villa Nova Atlético Clube é um dos clubes mais tradicionais do futebol mineiro, com uma história que ultrapassa 115 anos. Fundado em 28 de junho de 1908 por trabalhadores ingleses da Saint John del Rey Mining Company, o Villa Nova é o segundo clube mais antigo de Minas Gerais ainda em atividade, ficando atrás apenas do Atlético Mineiro.

Desde seus primeiros anos, o Villa Nova se destacou no cenário estadual e nacional, representando com orgulho sua cidade e o interior de Minas. O clube foi um dos precursores na profissionalização do futebol em Minas Gerais e conquistou o Campeonato Mineiro cinco vezes (1932, 1933, 1934, 1935 e 1951), além de ter sido o primeiro campeão da Série B do Brasileiro, em 1971.

Com a nova estrutura, o Villa Nova projeta um futuro de crescimento sustentável, consolidando-se como um ativo esportivo, social e econômico para Nova Lima, e reforçando o papel do futebol como ferramenta de desenvolvimento e integração.

Serviço de transporte especial para pessoas com deficiência em Contagem

O serviço de transporte especial para pessoas com deficiência física, Programa "Sem Limite", deu um importante passo no fortalecimento da relação com as famílias usuárias do serviço. A partir da criação de uma nova metodologia de oficinas participativas, o programa passa a investir em espaços de diálogo, sensibilização e construção coletiva, reafirmando que o transporte é um direito essencial, mas que seu funcionamento adequado depende do cuidado, do compromisso e da responsabilidade compartilhada.

As oficinas foram estruturadas para criar um ambiente acolhedor, acessível e respeitoso, no qual as famílias possam compreender, de forma clara e humana, como o serviço funciona, quais são seus critérios e de que maneira pequenas atitudes cotidianas impactam diretamente na qualidade do atendimento ofertado a todos os usuários. A proposta reconhece os desafios enfrentados pelas famílias no dia a dia e preserva, em todos os momentos, a dignidade dos participantes.

As oficinas estão sendo realizadas durante todo o mês de janeiro de forma presencial, organizadas em roda, favorecendo a proximidade e a escuta. A metodologia utiliza linguagem simples, técnicas participativas e dinâmicas que estimulam reflexão e engajamento, sempre reforçando a noção de que o direito ao transporte permanece garantido, ao mesmo tem-



Luci Salim

po em que exige responsabilidade no uso do serviço.

Entre os momentos centrais da oficina estão a acolhida inicial, a sensibilização sobre o impacto das faltas não comunicadas, a apresentação clara dos critérios técnicos e da nova metodologia de acompanhamento do Programa Sem Limite, além de um espaço de pactuação e escuta, no qual as famílias são convidadas a refletir sobre ações concretas que podem contribuir para o bom funcionamento do serviço. As oficinas reforçam mensagens essenciais, como o direito fundamental ao transporte, a importância do comprometimento coletivo e o diálogo como caminho permanente.

A superintendente de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência, Ludimila Rezende, destacou que a iniciativa nasce de uma necessidade real do serviço. "Essa ação nasce de uma necessidade concreta do serviço, mas, principalmente, do cuidado com as pessoas. O Programa Sem Limite é um direito fundamental para muitas famílias e usuários e, justamente por isso, precisa ser tratado com responsabilidade coletiva".

Segundo a superintendente, as oficinas se consolidam como um espaço de escuta e construção conjunta, no qual temas como direito, corresponsabilidade e empatia são trabalhados de forma direta e sensível. "É um espaço de escuta, de esclarecimento e de construção conjunta. Falamos sobre direito, empatia e sobre como pequenas atitudes fazem diferença no cotidiano do programa", ressaltou.

A iniciativa também reforça o compromisso da gestão municipal com políticas públicas mais humanas, organizadas e eficientes. "Acreditamos que políticas públicas se fortalecem quando são construídas com as pessoas, e não apenas para elas. Por isso, essa ação reafirma o compromisso da gestão com um serviço mais organizado, humano e justo, garantindo que o direito chegue a quem precisa, com qualidade e respeito", concluiu.

Regulamentado pelo decreto nº 1.292, de 22 de novembro de 2019, o Serviço de Transporte Especial Sem Limite tem como objetivo garantir o deslocamento de pessoas com deficiência física com alto grau de comprometimento da mobilidade para atendimentos escolares e de saúde, de forma compartilhada, segura e planejada. A nova metodologia de oficinas fortalece esse propósito ao promover informação, diálogo e corresponsabilidade, contribuindo para a oferta de um transporte digno, previsível e acessível para todos os usuários.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

BH cria política para acolhimento dos dependentes de jogos e apostas

Igor Dias

Belo Horizonte passou a contar com uma política pública destinada ao apoio de pessoas que apresentam transtornos relacionados à dependência de jogos de azar. A norma divulgada no Diário Oficial define orientações para ações de acolhimento, tratamento e reintegração social de indivíduos impactados por apostas, com atenção especial aos jogos digitais e às plataformas *on-line*.

Aprovada pelo prefeito em exercício, Juliano Lopes (Podemos), a legislação permite que a Prefeitura de Belo Horizonte estabeleça convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, tanto nacionais quanto internacionais, que tenham experiência no combate e tratamento da dependência de jogos de azar. O texto ainda prevê a promoção de campanhas de conscientização para informar a população sobre os impactos psicológicos, sociais e financeiros das apostas.

A lei estabelece que profissionais dos setores de saúde, educação e assistência social recebam treinamento especializado para reconhecer e atuar em situações relacionadas à ludopatia. Os custos dessas iniciativas serão cobertos por recursos orçamentários destinados à finalidade. Além disso, o Executivo poderá tornar públicos

indicadores de desempenho das ações, observando as normas de confidencialidade previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Segundo a psicóloga Lara Fagundes, o avanço das apostas *on-line* e dos jogos eletrônicos com mecanismos de recompensa rápida tem ampliado os casos de dependência, especialmente entre jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

“Essas plataformas são desenhadas para estimular o uso contínuo, com promessas de ganho fácil, *rankings*, bônus e recompensas imediatas. Para muitas pessoas, isso se transforma em uma fuga de problemas emocionais, financeiros ou sociais, criando um ciclo difícil de romper sem apoio”.

Ela destaca que o acolhimento é um dos pilares mais importantes da política adotada por BH. “Quando o

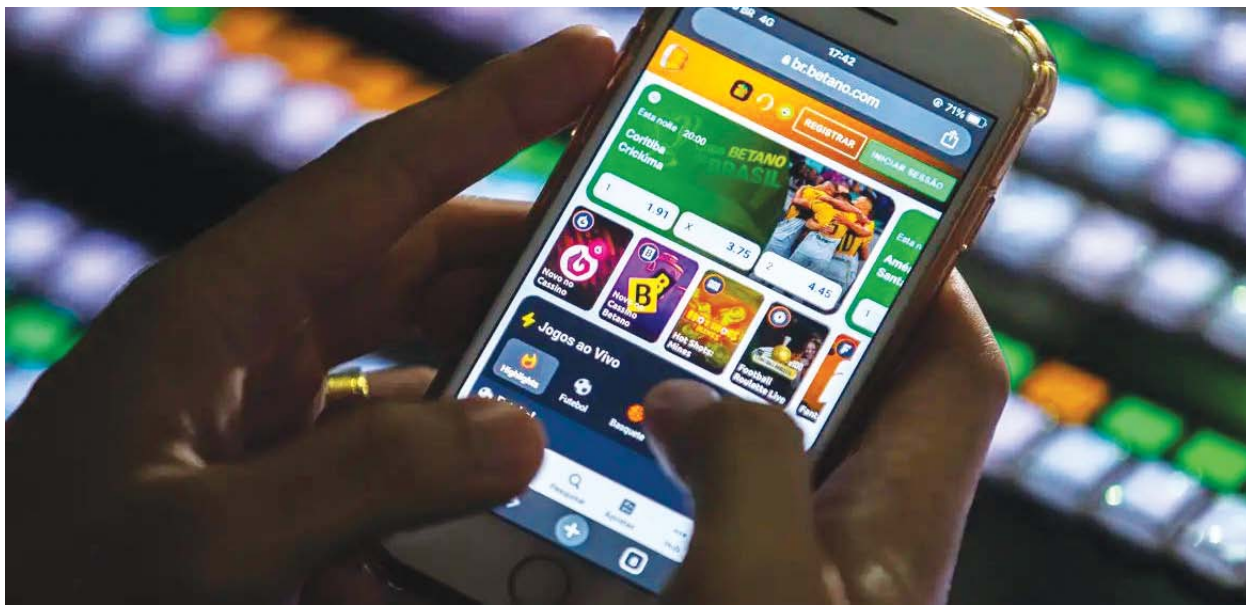
poder público reconhece o problema e oferece um espaço de escuta sem julgamento, a pessoa se sente mais segura para buscar ajuda. A dependência não é uma falha de caráter, mas uma condição que precisa de tratamento, assim como outras questões de saúde mental e a abordagem humanizada aumenta significativamente as chances de adesão ao tratamento e de recuperação”.

De acordo com o assistente social Paulo Nogueira, a dimensão econômica do problema é central. “Muitos dependentes chegam aos serviços públicos com a vida financeira completamente desorganizada, enfrentando endividamento, conflitos familiares e até risco de perda de moradia. Oferecer orientação prática é fundamental para que essas pessoas consigam reconstruir sua autonomia”.

Para Nogueira, a proposta de reinserção social é outro eixo central da iniciativa. As parcerias com instituições de ensino, organizações da sociedade civil e o setor privado para facilitar o retorno aos estudos, a qualificação profissional e o acesso ao mercado de trabalho são uma etapa decisiva para evitar recaídas. “Quando a pessoa volta a se sentir útil, produtiva e integrada à comunidade, encontra novos sentidos para a vida que não passam pelo jogo ou pela aposta, o que fortalece o processo de recuperação e gera benefícios duradouros”.

“Problemas relacionados ao vício em apostas estão associados ao aumento da demanda por serviços de saúde, assistência social e até segurança pública. Investir em prevenção e tratamento é mais eficiente e menos oneroso do que lidar apenas com as consequências. A iniciativa demonstra uma visão estratégica de gestão pública, ao antecipar um problema que tende a crescer com a digitalização da economia”, acrescenta.

Lara ressalta ainda que a política fortalece o tecido social da cidade. “Quando o município cuida das pessoas em situação de vulnerabilidade, promove inclusão e reduz desigualdades. Isso se reflete em uma cidade mais saudável, com cidadãos mais participativos e capazes de contribuir para o desenvolvimento local”.



João Alves/Agência Brasil

CIDADES DE MINAS

Pedro Leopoldo Rodeio Show anuncia mais atrações da tradicional festa



Bruno Rangel

O calendário sertanejo de 2026 já começa a ganhar forma com uma das festas mais tradicionais de Minas Gerais. O Pedro Leopoldo Rodeio Show anuncia oficialmente as primeiras atrações confirmadas da 21ª edição. Marcado para acontecer entre os dias 5 e 13 de junho, no Parque da Música, o evento confirma as apresentações de Gustavo Lima, Chitãozinho & Xororó, Natanzinho Lima, Simone Mendes, Lauana Prado, Matheus & Kauan, Zé Neto & Cristiano, Menos é Mais e João Bosco & Vinícius. Mais atrações serão divulgadas em breve e as vendas de ingressos já começaram.

Sete Lagoas recebe magistrados em cooperação no Tribunal do Júri

De março a dezembro de 2025, a Comarca de Sete Lagoas recebeu cooperação para a realização de sessões do Tribunal do Júri. Durante esse período, foram realizadas 33 sessões. Participaram da ação o juiz titular da 2ª

Vara Criminal da Comarca de Divinópolis, Christiano de Oliveira Cesarino; o juiz titular da 1ª Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Santa Luzia, Pedro Fernandes Alonso Alves Pereira; o juiz titular da 2ª Vara Cível da Comarca de Betim, Rodrigo Martins Faria; e o juiz titular da 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Brasília de Minas, Yago Abreu Barbosa dos Santos.



Divulgação

Projeto inédito da Cemig em Serra da Saudade é inaugurado

O governador Romeu Zema (Novo) e o vice-governador Mateus Simões (PSD) participaram da inauguração da Microrrede da Cemig em Serra da Saudade, no Centro-Oeste de Minas. Pioneiro no Brasil, o projeto reúne armazenamento inovador, geração solar dedicada à recarga, medição inteligente e automação avançada do sistema, fazendo do menor município do país uma das localidades mais modernas em distribuição de energia elétrica.

“É um dia histórico para a Cemig, para Minas Gerais e para a Serra da Saudade: a primeira cidade do Brasil, uma das pouquíssimas do mundo, que passa a ter um sistema de dupla alimentação de energia elétrica através de baterias, que são alimentadas por uma usina fotovoltaica”, disse Romeu Zema.

Novo voo internacional conecta Belo Horizonte a Montevideu

Minas avança na ampliação de sua malha aérea internacional com o anúncio de um novo voo direto entre o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (BH Airport), em Confins, e o Aeroporto Internacional de Carrasco, em Montevideu, no Uruguai. A rota será operada pela companhia aérea Azul, com início das operações em 4 de março. O novo voo internacional contará com duas frequências semanais, às quartas-feiras e domingos, por meio de aeronaves Embraer E2, com capacidade para até 136 passageiros.

“A inauguração do voo direto entre Confins e Montevideu representa mais um passo estratégico do Governo de Minas na ampliação da malha aérea internacional do Estado”, afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

Araxá conquista Selo Ouro do Sebrae pelo 3º ano consecutivo

Pelo terceiro ano consecutivo, Araxá é reconhecida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) pela qualidade dos serviços prestados aos empreendedores. A Sala Mineira do Empreendedor araxense recebeu novamente o Selo Ouro de Referência em Atendimento, a mais alta certificação estadual concedida às unidades que se destacam pela excelência no apoio aos pequenos negócios.

A certificação faz parte do Selo de Referência em Atendimento Sebrae, que avalia o desempenho das Salas Mineiras do Empreendedor em Minas Gerais. As unidades são classificadas nas categorias Bronze, Prata e Ouro, sendo esta última destinada apenas àquelas que atingem os mais elevados padrões de qualidade, eficiência e padronização dos processos de atendimento.

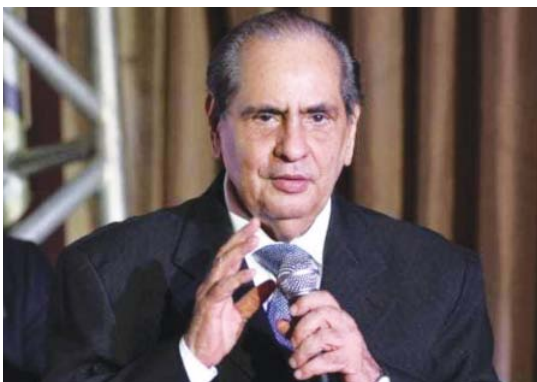
CNC estima R\$ 14,48 bilhões e 39,2 mil empregos temporários no Carnaval 2026

A pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para o Carnaval de 2026, aponta para uma movimentação financeira recorde estimada em R\$ 14,48 bilhões. Caso confirmado, este volume de receitas representa um crescimento real de 3,8% em comparação ao mesmo período do ano passado. O otimismo do setor é impulsionado pelo fluxo recorde de turistas estrangeiros e pela estabilização dos preços de serviços essenciais, o que deve gerar ainda a abertura de 39,2 mil vagas de empregos temporários.

Atualmente, o faturamento do turismo no Brasil já se encontra 13% acima do patamar registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia de COVID-19. Para o Carnaval de 2026, o setor de bares e restaurantes será o principal motor da economia do feriado, com uma movimentação esperada de R\$ 5,77 bilhões. Na sequência, destacam-se as empresas de transporte rodoviário e aéreo (R\$ 3,73 bilhões) e os serviços de hospedagem em hotéis e pousadas (R\$ 1,44 bilhão). Juntos, esses três segmentos são responsáveis por mais de 74% de toda a receita gerada durante a festa nacional.

“Além de uma riquíssima celebração cultural que envolve grande parte da população brasileira, o Carnaval é combustível para que o comércio e o turismo encerrem a alta temporada de verão e comecem o ano com bons resultados”, analisa o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

“É o momento de mostrarmos o que temos de melhor em nosso país também para os visitantes estrangeiros, que cada vez mais procuram o Brasil para investir seu dinheiro em viagens na busca por lazer e alegria”, complementa Tadros.



José Roberto Tadros é presidente do Sistema CNC



Projeção é impulsionada pelo recorde de turistas estrangeiros

Renato/Vaz/Embratur

Divulgação

Turistas estrangeiros e dinâmica de preços

A projeção da CNC tem como um de seus principais pilares a chegada recorde de visitantes internacionais. Para fevereiro de 2026, estima-se a entrada de 1,42 milhão de turistas estrangeiros, um aumento de 4,0% em relação ao Carnaval de 2025. O cenário favorável é reflexo do desempenho observado ao longo de 2025, quando o país recebeu 9,3 milhões de visitantes de janeiro a outubro - um salto de 37,1% frente a 2024, liderado por viajantes da Argentina, Chile e Estados Unidos.

Internamente, o consumo é favorecido por uma dinâmica de preços mais branda. Entre janeiro e novembro de 2025, o IPCA registrou desaceleração, passando de 4,9% em 2024 para 4,5%.

“Os indicadores econômicos na virada do ano mostram um sinal positivo para o comércio, aliado ao pleno emprego e a uma relativa maior remuneração do trabalhador. Estes fatores, combinados à crescente presença de estrangeiros com sua moeda valorizada criam um ambiente propício para o recorde de faturamento do setor no carnaval”, avalia o economista-chefe da CNC, Fábio Bentes.

Contratações temporárias

A demanda sazonal deve mobilizar significativamente o mercado de trabalho, com a oferta de 39,2 mil postos temporários. O segmento de alimentação fora do domicílio (bares e restaurantes) lidera as contratações com 27,9 mil vagas, seguido pelos transportes (4,3 mil) e pelo setor hoteleiro (4,1 mil).

Apesar do aumento no volume de contratações para o período, a CNC observa uma tendência de menor retenção desses profissionais. A taxa de efetivação para 2026 está estimada em 11%, um recuo frente aos 16% registrados no ano anterior. Esse comportamento sinaliza uma estabilização do setor após o ciclo de reposição de vagas eliminadas durante o período mais agudo da crise sanitária, quando as taxas de efetivação chegaram a atingir 24% entre 2021 e 2022.

Fonte: CNC

Veja as dicas para curtir a folia com segurança nos condomínios

O pré-Carnaval em Belo Horizonte começa no dia 31 de janeiro. Nos últimos anos, a capital mineira virou o destino de milhares de turistas, tornando a folia uma das mais importantes do país. Somente em BH, são esperados 5 milhões de foliões entre os dias 13 e 18 de fevereiro.

Para a economia das cidades, a festa de Momo é extremamente positiva, porque movimenta toda a cadeia produtiva, desde o comércio de comidas, bebidas e fantasias, até a rede hoteleira. Entretanto, para os condomínios, o Carnaval nem sempre é um bom negócio.

Preservação

Um dos motivos é a preservação da estrutura. Principalmente os condomínios que ficam em circuitos de desfiles de blocos precisam tomar atitudes para preservar as fachadas. No meio da multidão, pode acontecer dano à portaria de vidro, pichações e

os jardins e muros podem ser usados como banheiro. Nesse caso, vale colocar tapumes e grades para evitar o contato do público com a fachada do prédio.

Proteção

Outro principal motivo é a segurança. Durante os dias de festa, todo o efetivo da Polícia Militar estará direcionado à proteção das milhares de pessoas que vão desfilar. Por isso, é necessário que os condôminos redobrem a atenção para manter a coletividade segura.

Uma das ações é evitar a entrada de pessoas estranhas no condomínio. Muitos foliões pedem para usar o banheiro do prédio ou de um apartamento e a resposta deve ser não, mesmo que a aparência da pessoa não desperte desconfiança. “Criminosos não têm cara, nem cor. Qualquer um pode estar mal-intencionado, por isso, todos devem desconfiar e impedir a

entrada de estranhos”, alerta o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Além disso, fechar os portões sempre que entrar ou sair é imperativo. “É o básico, mas muita gente esquece. Ao sair da garagem, não arranque imediatamente com o carro. Espere o portão fechar, para depois seguir caminho. Durante o fechamento, pessoas que estiverem rondando o edifício podem entrar sem que o motorista perceba”, afirma o presidente.

Curta temporada

Aluguel por curta temporada também deve ser vedado. Apesar de ser uma fonte de renda para muita gente, o entra e sai de pessoas no prédio, com acesso a chaves e à rotina do condomínio, é extremamente perigoso. Em anos anteriores, as polícias de diversos estados registraram casos de furtos e roubos praticados por quadrilhas que alugaram os apartamentos por meio de plataformas digitais para observar a rotina dos moradores e esperarem o melhor momento de agir. Por isso, todo cuidado é pouco.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já entendeu que os condomínios podem proibir os aluguéis por curta temporada. “O síndico deve reunir a assembleia para atualizar a convenção e o regimento interno e conseguir barrar os aplicativos”, recomenda Carlos Eduardo. Com medidas simples, o Carnaval 2026 pode ser mais tranquilo e seguro para todos.

Inadimplência em BH alerta para necessidade de controle financeiro

O ano de 2025 encerrou com um sinal de alerta para os consumidores da capital mineira para 2026: a necessidade de planejamento financeiro. Segundo levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), o índice de inadimplentes do último mês de dezembro cresceu 5,86% na variação anual (comparado com o mesmo período de 2024).

“A alta da inadimplência e do valor devido em dezembro está ligado aos gastos com festas, compra de presentes e despesas de comemorações que convergem com o acúmulo de inadimplências e a capitalização de juros sobre dívidas anteriores, elevando o valor nominal médio do valor devido”, explica o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

O momento é propício para fortalecer hábitos financeiros

mais saudáveis, avalia Souza e Silva. “O cenário oferece boas oportunidades para quem se organiza. O planejamento financeiro contínuo será um grande aliado das famílias. Ainda que a previsão seja de um crescimento moderado, o mercado de trabalho está aquecido e temos a expectativa de redução da Selic nos próximos meses”.

Com uma média de duas dívidas por CPF e um valor médio devido de R\$ 5.565,29, os belo-horizontinos entre 40 e 34 anos representam a maioria dos inadimplentes (46,52%). Segundo o levantamento da CDL/BH, esse comportamento pode ser explicado por fatores econômicos e demográficos: essa faixa etária representa o período de maior atividade econômica e acúmulo de responsabilidades financeiras, como aquisição de bens de maior

valor (casas, veículos) e sustento familiar, o que amplia tanto o acesso ao crédito quanto o risco de endividamento. As faixas mais jovens e as mais idosas apresentaram níveis reduzidos, refletindo tanto menor exposição ao crédito quanto menor capacidade de pagamento ou necessidade de endividamento.

Manual do controle

Ainda que na comparação com o Estado (8,56%) e com o país (10,17%), a inadimplência na capital mineira seja menor, pequenas atitudes no dia a dia podem fazer grande diferença para os consumidores. Controlar receitas e despesas, organizar os gastos por categoria e priorizar o pagamento de dívidas com juros mais altos ajudam a manter o orçamento equilibrado. A criação de uma reserva de emergência, mesmo de forma gradual, também contribui para dar mais segurança financeira e evitar imprevistos ao longo do ano.

“O primeiro passo para uma vida financeira mais tranquila é conhecer a própria realidade. Quando o consumidor passa a acompanhar de perto seus gastos, ganha mais controle, faz escolhas melhores e reduz riscos. Outro ponto de atenção é que a taxa básica de juros deve permanecer em patamares elevados durante boa parte do ano, o que reforça a importância de um uso mais consciente do crédito e de uma gestão financeira cuidadosa”, destaca Souza e Silva.



Marcelo de Souza: “momento é propício para fortalecer hábitos financeiros saudáveis”

CDL/BH

Reprodução



Estudo mostra avanço no uso da IA

Paulo Henrique Pereira

O uso da inteligência artificial (IA) para compreender assuntos considerados complexos, como política, economia e ciência, já faz parte da rotina de uma parcela significativa da população. Uma pesquisa da Nexus mostra que 3 em cada 10 brasileiros já utilizaram ferramentas de IA com esse objetivo, sendo que 10% afirmam apelar aos recursos com frequência.

O levantamento aponta que a adoção é maior entre jovens de 18 a 30 anos, a chamada geração Z, faixa etária em que quatro em cada dez entrevistados já usaram inteligência artificial para entender temas mais complexos. No extremo oposto estão os *baby boomers* (nascidos entre 1946 e 1964), entre os quais apenas 13% relatam esse tipo de uso. A utilização também aumenta conforme renda e escolaridade, chegando a 39% entre pessoas com ensino superior completo e entre aquelas que recebem mais de cinco salários mínimos.

Para o especialista em Privacidade de Dados, Rogério Brum, a popularização dessas ferramentas representa um avanço relevante. "A inteligência artificial já é uma ferramenta poderosa para apoiar a compreensão de assuntos, mas ainda não pode ser tratada como uma fonte autônoma de verdade. Os modelos funcionam a partir de padrões estatísticos e não possuem compreensão crítica da realidade".

Brum ressalta que a IA é eficiente para organizar informações e explicar conceitos de forma didática, porém, ainda apresenta limitações importantes. "Pode cometer erros, simplificar excessivamente temas sensíveis ou reproduzir distorções existen-

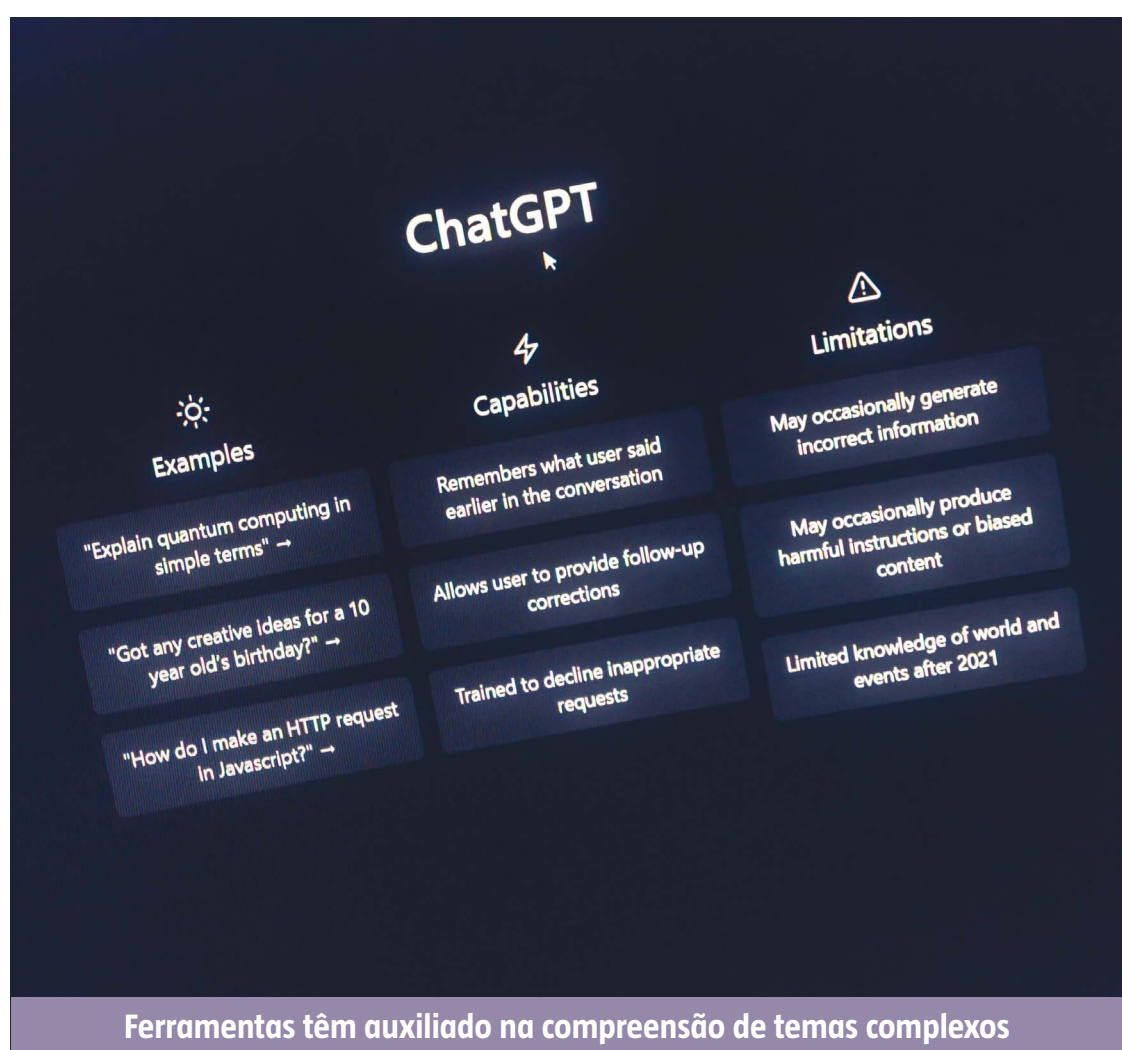
tes nos dados de treinamento". Por isso, o especialista defende que a tecnologia seja utilizada como apoio, e não como substituta do pensamento humano, sobretudo em áreas delicadas como política, economia e ciência.

O avanço da IA também levanta debates sobre democracia e formação de opinião. Na avaliação de Brum, a tecnologia pode ampliar o acesso à informação e gerar riscos ao mesmo tempo. "Reduz a desigualdade informacional ao traduzir conteúdos técnicos em linguagem acessível, mas também amplifica a desinformação, cria bolhas ideológicas e transmite uma falsa sensação de neutralidade", explica.

Do ponto de vista técnico, o especialista destaca que os sistemas ainda não compreendem causalidades profundas. "A IA identifica correlações, contudo, não entende eventos inéditos e tende a transformar fenômenos complexos em narrativas lineares", afirma. Isso reforça a necessidade de análises especializadas e verificação constante das informações.

Outro ponto sensível é o viés algorítmico. Em um país marcado por desigualdades históricas, Brum alerta que, sem correções adequadas, a IA pode reforçar estereótipos e transformar desigualdades sociais em desigualdades tecnológicas invisíveis.

Para enfrentar esses desafios, o especialista defende o fortalecimento da educação digital. "Não basta saber usar a ferramenta. É preciso compreender seus limites, riscos, impactos e princípios éticos. O futuro da inteligência artificial no Brasil dependerá menos da tecnologia em si e mais da qualidade da governança, da regulação e da formação crítica dos usuários", conclui.



VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Multimarcas
CONSORCIOS

DEPUTADO ESTADUAL **MAURO TRAMONTE**

8º PORCO NO ROLETE BOTEÇO DO MARANHÃO 2026

ÚLTIMAS CAMISETAS A VENDA

(31) 99235-3540
(Valdez Maranhão)

31 DE JANEIRO DE 2026

BOTEÇO DO MARANHÃO | Rua Bernardo Guimarães, N° 1874, Lourdes, BH/MG.



Despesas da administração pública totalizam R\$ 233 bilhões em 15 dias

A plataforma Gasto Brasil indica um total de mais de R\$ 233 bilhões em despesas públicas nos primeiros 15 dias de 2026. Na distribuição entre as esferas de governo, foram R\$ 94,7 bilhões em gastos da União, R\$ 65,9 bilhões em despesas dos estados e do Distrito Federal e R\$ 72,6 bilhões na contabilidade dos municípios.

Os dados foram coletados no dia 15 de janeiro, na base de dados da ferramenta, que monitora, de forma contínua, as finanças governamentais. As informações englobam despesas com pessoal e encargos sociais, investimentos, como obras, inversões financeiras em aquisição de imóveis e outros gastos correntes.

Na comparação com dados de recolhimento de impostos (Impostômetro), também apurados no dia 15 de janeiro, o Gasto Brasil mostra que a despesa com gastos públicos (R\$ 233 bilhões) é superior ao da arrecadação (R\$ 203,7 bilhões). O Impostômetro considera todos os valores arrecadados pelas três esferas de governo a título de tributos: impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária.

Fortalecimento da transparência

Criado em abril de 2025 pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), em parceria com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP), o painel contribui para o fortalecimento da transparência, da gestão fiscal e da tomada de decisões baseada em dados, e promove um ambiente mais eficiente para a política econômica brasileira.

Segundo o presidente da CACB, Alfredo Cotait, o controle das despesas públicas "é uma necessidade para garantir não apenas a saúde fiscal do Estado, mas também para promover o desenvolvimento social e econômico, e para que isso ocorra, é imprescindível que haja uma combinação de práticas de transparência, participação cidadã e inovação tecnológica".

Na plataforma Gasto Brasil, o cidadão pode consultar a destinação dos tributos por tipo, região e esfera de poder (Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública). A ferramenta é um ponto de partida fundamental para a análise do cenário econômico e para a cobrança por mais eficiência do uso dos recursos públicos.

Mudanças estruturais

Conforme a Confederação, é necessária uma reforma administrativa no Estado brasileiro, de modo a melhorar o planejamento e a eficiência das ações governamentais. Também deve haver incentivo a mecanismos de controle com o teto de gastos, além de critérios claros de investimento. A ausência de reformas estruturais compromete a sustentabilidade das contas públicas e afeta diretamente a capacidade do Estado.

Confiabilidade

Para assegurar precisão e confiabilidade dos dados, o Gasto Brasil utiliza uma metodologia baseada em atualizações e revisões contínuas. O processo está dividido em três etapas principais: Automatização da coleta e armazenamento de dados; Tratamento e ajustes das informações coletadas; Projeção dos valores estimados.

Cada etapa é composta por diversos subprocessos técnicos. A coleta de dados ocorre por meio de integrações automatizadas com APIs (*Application Programming Interface*) disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), captando informações das despesas pagas pelos entes públicos.

Fonte: CACB



Alfredo Cotait é presidente da CACB

Reprodução/Internet



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📱 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Geração Z prioriza atividade física, conexão e comunidade

Sérgio Fraga

Segundo o 12º Relatório Anual de Tendências do Ano no Esporte do aplicativo Strava, a Geração Z (nascidos entre 1997 e 2012) está priorizando a boa forma, a conexão e a comunidade. Essa geração adotou a corrida, a caminhada, o treino de força e a variedade de multisportes.

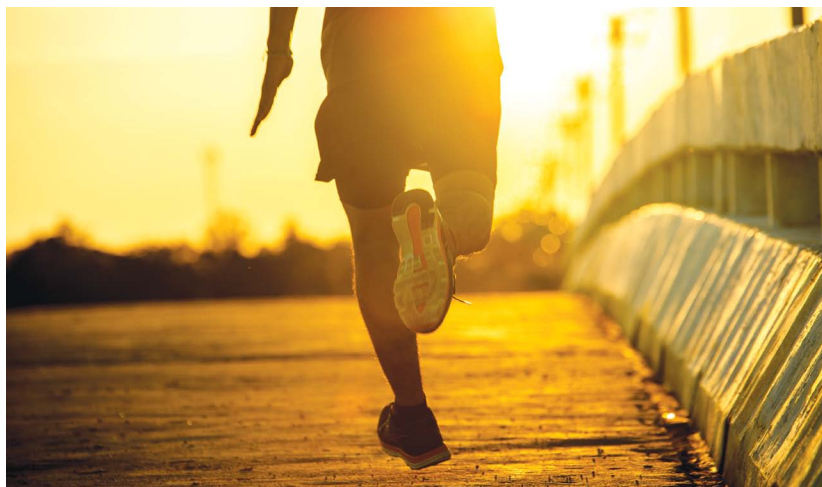
Conforme a pesquisa, esse grupo tem 75% mais probabilidade, do que a Geração X, de dizer que sua principal motivação para o exercício é uma corrida ou evento. Dados do aplicativo Runna revelaram que a maioria dos usuários se classificam como corredores iniciantes (26%) ou intermediários (34%). E 30% desses jovens planejam gastar mais com *fitness* em 2026. Ano passado, eles dobraram os gastos com atividades físicas.

O cardiologista José Pedro Jorge Filho explica que essa é uma geração que cuida mais da saúde. "Eles têm procurado academias para se socializar, e com isso, ocorre um treinamento e uma educação melhor em termos de hábitos, que pode evitar uma série de comportamentos questionáveis, como tabagismo, obesidade, sedentarismo, diabetes, entre outros".

Filho ressalta que todos os indivíduos, principalmente se possuir histórico familiar de algum problema de saúde, devem fazer o *check-up* cardiológico detalhado. "Porque isso pode não só diminuir riscos de ter problemas durante a atividade, mas vai orientar a respeito do melhor treino e melhor exercício para a pessoa".

"Uma boa alimentação e uma boa noite de sono vão interferir favoravelmente na saúde do coração e no resultado dos exercícios. A pessoa que dorme pouco e que treina muito vai ficar exaurida, vai entrar em fadiga mais fácil, o que pode trazer vários problemas", acrescenta.

O cardiologista pontua que sedentarismo ainda é um grande problema para essa geração. "Tenho visto adolescentes e pré-adolescentes que ficam no sedentarismo absoluto. Às vezes, o fim de semana inteiro, nos jogos de computador e celular, não tem uma oportunidade para fazer exercício. Isso é muito ruim em curto, médio e longo prazo. Já em relação à



Corrida é o principal esporte que motiva esse grupo

ansiedade, costume dizer que a atividade física é boa para o corpo e para a mente. Descarrega as tensões, a adrenalina acumulada e libera a endorfina que acalma", finaliza.

Bons hábitos

A analista de *marketing*, Thalita Santos, de 27 anos, conta que desde a adolescência a atividade física já fazia parte de sua rotina. "Principalmente caminhadas e corridas ao ar livre. Na fase adulta comecei a frequentar academia, mas durante a pandemia precisei interromper os treinos. Quando o período mais crítico passou, voltei aos poucos".

"Retornei à musculação, mas senti que ainda precisava experimentar novas modalidades para reencontrar o prazer em me exercitar. Nesse processo, pratiquei boxe, muay thai, funcional e também dança, até encontrar outras atividades que me motivassem novamente. O exercício físico está presente no meu cotidiano com um propósito muito claro: cuidar da minha saúde e, principalmente, manter a qualidade de vida", afirma Thalita.

Ela comenta que a prática regular de exercícios trouxe muito mais disposição e consciência corporal. "Hoje sei melhor quais são meus limites, o que meu corpo aguenta e me sinto muito mais ativa no dia a dia. Além disso, a atividade física ampliou minha vida social, me permitindo conviver com pessoas de diferentes idades, rotinas e realidades. Acredito que investir na saúde agora é a melhor forma de garantir bem-estar lá na frente".

Já para o estrategista de *marketing* digital, Pedro Ribeiro, de 28 anos, a atividade física passou a ser mais presente há alguns anos. "Quando percebi a necessidade de cuidar melhor da minha saúde e do meu bem-estar. No início, não era tão regular, mas com o tempo fui entendendo a importância da constância e dos hábitos corretos".

Pedro faz musculação, para ganhar massa, e aeróbico. "Esses exercícios impactam muito na saúde mental. Consigo ficar mais focado e também me auxilia na questão do sono. E como boa parte do meu trabalho é feito de forma *on-line*, ir à academia me ajuda a socializar com outras pessoas. Virou uma rotina que busco priorizar", finaliza.



LUIZ HENRIQUE FREITAS

JORNALISTA
lubacomunica.com.br
@lhfreitas2

Pampulha navegável, um mundo de possibilidades

Atletas, federações e pessoas ligadas aos esportes náuticos começaram 2026 com um ar de esperança. O sonho de praticar esportes na Lagoa da Pampulha, patrimônio da humanidade, após 50 anos, ressurgiu depois que o lago se tornou navegável e a qualidade da água melhorou, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte.

O "Capivarã", um barco com capacidade para 30 pessoas, navega nos fins de semana levando turistas encantados com o passeio na lagoa. Depois deste primeiro passo, a expectativa cresce, já que o prefeito Álvaro Damião declarou estar de braços abertos para receber interessados na prática de esportes náuticos.

Espera-se que, após o atual período de férias, as federações e interessados se organizem para apresentar propostas de atividades esportivas na lagoa, com procedimentos, segurança, equipamentos e tudo o que for preciso para que a Pampulha se torne referência no setor. Não há tempo a perder. Corredores de todo o país já participam de dezenas de provas na orla há anos.

Amantes do pedal também usam a Avenida Otacílio Negrão de Lima para seus treinos. Chegou a vez do espelho d'água da Pampulha ser usado para os esportes náuticos. Entre as ideias que surgiram, figura a criação de uma raia para a prática de remo. No passado, isso já foi feito e pode ser visto em filmes em preto e branco da época. Nos dias atuais, temos o *stand up paddle* (remar em pé), que seria perfeito nas águas calmas da Pampulha.

Esportistas também já projetam uma prova de Ironman 70.3, uma modalidade de triathlon de meia distância que totaliza 70.3 milhas (cerca de 113 km), composta por 1.900 metros de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. Depois de nadar, os atletas fariam cinco voltas de *bike* e uma de corrida na orla.

Quer um cenário mais perfeito que esse? Provas com distâncias menores também seriam muito bem-vindas. A prática de esportes na Lagoa da Pampulha pode tornar Belo Horizonte uma capital referência em todo o país. A movimentação, atividades existentes e o público, que já são satisfatórios, podem melhorar exponencialmente, trazendo investimentos, ocupação na rede hoteleira, novos negócios, infraestrutura, desenvolvimento socioeconômico e qualidade de vida para toda a capital mineira.

A largada já foi dada. Cabe à prefeitura coordenar esse trabalho junto com profissionais da área esportiva, que precisam se mobilizar. Um dos focos principais é garantir a qualidade da água na lagoa, com a continuidade da retirada de esgotos e tratamento de resíduos. O cenário é fantástico e precisa de ações e apoios para se concretizar. Vamos ficar de olho e acompanhar.

Cruzeiro renovado

O Cruzeiro poderia ter tido um 2025 perfeito, mas foi eliminado pelo Corinthians na semifinal da Copa do Brasil, em dezembro passado. Antes de entrar em campo, jogadores e metade da torcida já sabiam que o técnico venezuelano-português, Leonardo Jardim, estava de saída. Foi Jardim que colocou Gabriel faltando poucos minutos para cobrar o pênalti. Ele perdeu e o Cruzeiro foi eliminado.

A direção do clube foi rápida e trouxe Tite para comandar a temporada. Pessoalmente, acho Tite um treinador mediano. Não espero dele nada surpreendente, fora da caixa. Espero sim, o previsível, o óbvio. Basta olhar para trás. O treinador perdeu duas Copas do Mundo com a Seleção Brasileira e foi previsível nos momentos cruciais.

Aqui nas montanhas de Minas, levou o rival Atlético para a Série B. Tite disse que espera ser feliz no Cruzeiro, que tem um bom elenco e trouxe um reforço de peso: o meia Gerson, ex-Flamengo, na maior negociação do futebol brasileiro. Os cofres do clube foram abertos em um negócio de 27 milhões de euros (cerca de R\$ 169 milhões).

Neymar faz promessa

Em um show do artista Thiaguinho, em Belo Horizonte, Neymar subiu ao palco e disse que fará "o impossível para o Brasil trazer o hexacampeonato mundial". A fala mexeu com os torcedores, que voltaram a ter esperança de ver o jogador, considerado um dos melhores do mundo, voltar a jogar em alto nível. O tempo é curto, mas com foco e objetivo é possível. Se eu fosse o técnico e o Neymar estiver com 60% de sua capacidade física e técnica, estaria na minha lista, nem que fosse para jogar meio tempo. Vou torcer para isso.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Uberlândia vai sediar a 29ª Taça Brasil de Clubes Sub-15 Masculina

Por conta de sua excelente estrutura, Uberlândia receberá mais um grande evento esportivo: a 29ª Taça Brasil de Clubes Sub-15 Masculina - Divisão Especial, que será disputada entre 27 de abril e 3 de maio, com a participação de 28 equipes de todo o país. A competição é promovida pela Confederação Brasileira de Futsal (CBFS), com apoio da Prefeitura de Uberlândia, por meio da Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel), e da Federação Mineira de Futsal. Os jogos serão abertos ao público e acontecerão na Arena Sabiazinho.

A 29ª Taça Brasil de Clubes Sub-15 Masculina - Divisão Especial reunirá os times que conquistaram os títulos dos campeonatos estaduais das 27 unidades federativas brasileiras (26 estados e Distrito Federal) em 2025, além da Futel, que garantiu a sua vaga por ser a equipe mandante da competição. O município também será representado pelo Uberlândia Academy, que garantiu a vaga por ter sido campeão mineiro no ano passado.

"Mais uma vez, Uberlândia foi escolhida para sediar uma grande competição esportiva, por conta de sua localização e, principalmente, da excelente estrutura esportiva administrada pela Prefeitura de Uberlândia. É um importante campeonato, que dará visibilidade ao município e beneficiará diversos setores da economia, como hotelaria, transporte e alimentação", destacou o diretor-geral da Futel, Edson Zanatta.

Estrutura

Com 8.861 metros quadrados, a Arena Sabiazinho tem capacidade para receber até 6.013 pessoas nas arquibancadas. O local foi inaugurado em 2007, é adaptado para pessoas em cadeiras de rodas e conta com 15 saídas de emergência, 8 banheiros, 6 vestiários (4 para atletas e 2 para árbitros), tribuna de honra, quadra com piso de taco flutuante, sala de imprensa, bar, lanchonete, departamento médico, almoxarifado, setor administrativo, bilheteria e amplo estacionamento.

Nos últimos anos, o local sediou grandes eventos, como três decisões da Superliga de Vôlei Feminino, final da Superliga Masculina, Sul-Americano Feminino de Clubes e Torneio Pré-Olímpico Feminino de Vôlei, além de shows de artistas como Roberto Carlos, Slash, Backstreet Boys, Whitesnake, Scorpions, dentre outros.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br